



## DOUTORADO

**Carga horária mínima: 960 horas**

**Créditos mínimos: 64 créditos**

### Disciplinas obrigatórias

#### LEF800 - Tipologia das línguas naturais

**créditos: 4 | CHT: 60h | modalidade: presencial**

**Ementa:**

Universais e diversidade tipológica de em línguas naturais. Noções básicas de análise tipológica. Parâmetros de tipologia fonológica, morfológica e sintática. Categorias lexicais e gramaticais. Sistemas de marcação. Contribuições da tipologia às teorias formais e à linguística descritiva. Prática de análise e descrição de dados e normas de apresentação.

**Bibliografia:**

- BOSSAGLIA, G. **Linguística comparada e tipologia**. São Paulo: Parábola, 2019. 208 p.
- CROFT, W. **Typology and universals**. 2. ed. Cambridge: Cambridge: University Press, 2003. 368 p. DIXON, R. M. W. **Basic linguistic theory**. Oxford: Oxford University Press, 2010. 576 p.
- GREENBERG, J. H. (Org.). **Universals of language**. 2. ed. Cambridge: MIT Press, 1966. 337 p. HASPELMATH, M. *et al.* (Ed.). **Language typology and language universals**. Berlin/New York: Walter de Gruyter, 2001. 204 p.
- MAIA, M. A. R. **Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem**. Brasília: MEC/SECAD, 2006. 263 p.
- PAYNE, T. E. **Describing morphosyntax: a guide for field linguists**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. 430 p.
- SHOPEN, T. (Org.) **Language typology and syntactic description**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. 488 p.
- SONG, J. J. (Org.) **The Oxford handbook of Linguistic Typology**. Oxford: Oxford University Press, 2011. 776 p.
- VELUPILLAI, V. **An introduction to linguistic typology**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2012. 539 p.

#### LEF801 - História do pensamento linguístico

**créditos: 4 | CHT: 60h | modalidade: presencial**

**Ementa:**

Antiguidade Clássica: o conceito do termo gramática. Proposta de escrita alfabética e análise fonética e fonológica. A palavra. Os estudos etimológicos. A sentença e suas partes. Idade Média: a gramaticografia europeia. Renascimento: latim e vernáculos da Europa. A descoberta de línguas do Novo Mundo e do Oriente. Idade Moderna: as enciclopédias. A acumulação de dados linguísticos. Idade Contemporânea: o comparativismo. Os Neogramáticos. Os estudos linguísticos a partir do século XX.



**Bibliografia:**

- ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução: Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2011. 96 p.
- CHOMSKY, N. **Cartesian Linguistics**: a chapter in the history of rationalist thought. New York: Joanna Cotler Books, 1966. 119 p.
- LEROY, M. **As grandes correntes da linguística moderna**. São Paulo: Cultrix, 1971. 193 p.
- MARCHAND, J. **Donatus, de partibus orationis ars minor**. Disponível em: <http://www9.georgetown.edu/faculty/jod/texts/donatus.4.html>. Acesso em: 21 de mar. 2022.
- MARTINHO, M. Dionísio da Trácia, arte. **Letras Clássicas**, n. 11, p. 153-179, 2007.
- MOUNIN, G. **História da Linguística**: das origens ao século XX. Porto: Despertar, 1970. 230 p.
- ORLANDI, E. P. **O que é Linguística**. São Paulo: Brasiliense, 1986. 71 p.
- PÊCHEUX, M.; GADET, F. **A língua inatingível**: o discurso na história da linguística. Tradução: Bethania Mariani e Maria Elizabeth Chaves de Mello. Campinas: Pontes, 2004. 224 p.
- ROBINS, R. H. **Pequena história da Linguística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983. 203 p.
- SAPIR, E. **A linguagem**: introdução ao estudo da fala. 2. ed. Tradução: J. Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1971. 262 p.
- SAUSSURE, F. **Cours de Linguistique Générale**. Paris: Payot, 1916.
- SCHLEICHER, A. La théorie de Darwin et la science du langage: de l'importance du langage pour l'histoire naturelle de l'homme. In: BRÉAL, M. M. **Recueil de travaux originaux ou traduits relatifs a la philologie & a l'histoire littéraire avec un avant-propos**. Tradução: M. de Pommayrol. Paris: Librairie A. Franck, 1868.

**LEF802 – Leitura orientada I: Doutorado**

**créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação**

**Ementa:**

Leitura supervisionada de textos relevantes para o desenvolvimento da tese e/ou reajustes no projeto de pesquisa.  
**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

**LEF803 – Leitura orientada II: Doutorado**

**créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação**

**Ementa:**

Leitura supervisionada de textos relevantes para o desenvolvimento da tese e/ou reajustes no projeto de pesquisa.  
**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

**LEF804 - Leitura orientada III: Doutorado**

**créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação**

**Ementa:**

Leitura supervisionada de textos relevantes para o desenvolvimento da tese e/ou reajustes no projeto de pesquisa.  
**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno**



### **LEF805 – Leitura Orientada V: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Elaboração do trabalho de conclusão da pesquisa e redação da tese.

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

### **LEF806 - Pesquisa linguística I: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Elaboração do trabalho de conclusão da pesquisa e redação da tese.

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

### **LEF807 - Pesquisa linguística II: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Elaboração do trabalho de conclusão da pesquisa e redação da tese.

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

### **LEF808 - Pesquisa linguística III: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Elaboração do trabalho de conclusão da pesquisa e redação da tese.

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

### **LEF809 - Pesquisa linguística IV: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Elaboração do trabalho de conclusão da pesquisa e redação da tese.

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

### **LEF810 - Pesquisa linguística complementar I: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Elaboração do trabalho de conclusão da pesquisa e redação da tese. **A ser cursada apenas nos casos excepcionais de prorrogação de prazo.**

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**



UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN)

**UFRJ**

## **LEF811 - Pesquisa linguística complementar II: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Elaboração do trabalho de conclusão da pesquisa e redação da tese. **A ser cursada apenas nos casos excepcionais de prorrogação de prazo.**

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

## **Disciplinas de formação profissional**

### **LEF812 – Estágio docência I: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Estágio supervisionado em turmas da disciplina Linguística, na graduação. **Obrigatória para bolsistas de Doutorado da CAPES. Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

### **LEF813 - Estágio docência II: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Estágio supervisionado em turmas da disciplina Linguística, na graduação.

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

## **Disciplinas de formação geral**

### **LEF820 – Estruturação da pesquisa: Doutorado**

***créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação***

**Ementa:**

Etapas referentes à obtenção de dados para os diversos tipos de pesquisa, tais como coleta de dados linguísticos *in situ*; planejamento, aplicação e análise de experimento; preparação de análise com metodologia quantitativa; entrevistas; observação participante; edição de textos antigos; estudo de caso; estudo longitudinal.

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**



## LEF821 – Pesquisa de campo: Doutorado

**créditos: 2 | CHT: 30h | modalidade: orientação**

### Ementa:

Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa de campo. Registro e anotação de dados. Modelos de transcrição: fonética, fonológica e ortográfica. Técnicas de elicitación e análise de textos orais. Recursos tecnológicos para a organização e análise de dados primários lexicais e textuais. Gerenciamento de acervos documentais. Aspectos éticos de pesquisa de campo.

**Disciplina de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da pesquisa do aluno.**

## LEF822 – Fundamentos da metodologia de pesquisa em Linguística

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

### Ementa:

Ferramentas para o desenvolvimento de pesquisa, artigos, dissertações e teses. Diferentes etapas da pesquisa científica em Linguística: a delimitação da pergunta científica; a questão teórica; a elaboração da problemática; a formulação de hipóteses; a revisão da literatura; a concepção de um experimento; a análise, a interpretação e a discussão dos resultados; a formulação de críticas; a elaboração das perspectivas dos estudos realizados. Boas práticas na pesquisa científica: princípios éticos na pesquisa e riscos de vieses na pesquisa experimental. Fundamentos da leitura de literatura científica. Métodos para revisão da literatura científica: ler, entender e criticar. Desenvolvimento da capacidade de avaliar criticamente a pesquisa básica como fundamento para uma posição sobre questões centrais na prática de pesquisa. Tomada de decisão baseada em evidências.

### Bibliografia:

CHAMBERS, C. Registered Reports as a vaccine against research bias: Past, present and future. *In: Registered Reports Workshop*. Trier: Leibniz Institute for Psychology Information, 2018. Apresentação em slide.

Disponível em: [https://ethicscrnl.sciencesconf.org/data/pages/Chambers\\_Lyon.pdf](https://ethicscrnl.sciencesconf.org/data/pages/Chambers_Lyon.pdf). Acesso em: 23 de mar. 2022.

CRISTIA, A. Journée de bonnes pratiques en recherche. *In: Cogmaster*, 2016. Apresentação em slide. Disponível em: <http://up5.fr/cristiaclass>. Acesso em: 23 de mar. 2022. HIGGINS, J.; GREEN, S. (Ed.). **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions**. 2. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2019. 700 p.

HOLOCOMBE, A. **Fixing science: the replicability crisis**. Australia: The Statistical Society of New South Wales, 2013. Apresentação em slide. Disponível em: <https://www.slideshare.net/holcombe/statistical-societytalk>. Acesso: 23 de mar. 2022.

IOANNIDIS, J. P. A. The mass production of redundant, misleading, and conflicted systematic reviews and meta-analyses. **The milbank quarterly**, v. 94, n. 3, p. 485-514, 2016.

\_\_\_\_\_. Why most published research findings are false. **PLoS medicine**, v. 2, n. 8, p. 124, 2005.

MØLLER, M. H.; IOANNIDIS, J.; DARMON, M. Are systematic reviews and meta-analyses still useful research? We are not sure. **Intensive Care Medicine**, v. 44, n. 4, p. 518-520, 2018.

NOSEK, B. A.; SPIES, J. R.; MOTYL, M. Scientific utopia: II. Restructuring incentives and practices to promote truth over publishability. **Perspectives on Psychological Science**, v. 7, n. 6, p. 615-631, 2012.

SALLANS, A. Open Science Framework. Enabling open practices and increasing organization. *In: Digital Curation Centre*, 2014. Apresentação em slide. Disponível em: <http://up5.fr/osf>. Acesso em: 23 de mar. 2022.

WAGENMAKERS, E. J.; DUTILH, G. Seven selfish reasons for preregistration. **APS Observer**, v. 29, n. 9, 2016.



## LEF823 – Fundamentos da Morfologia

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

### Ementa:

A morfologia na gramática. Saussure: a morfologia sem objeto real e autônomo. Chomsky: um lugar para a morfologia. Morfologia e léxico. Baudouin de Courtenay e Leonard Bloomfield: os significados de léxico. Chomsky: o surgimento da hipótese lexicalista. A Morfologia Distribuída e a hipótese construcionista. A estrutura da palavra. Flexão e Formação de palavras. Derivação. Composição. Incorporação. Formação de palavras por mudança de acentuação, tom ou *pitch*. Classes abertas e fechadas.

### Bibliografia:

- ANDERSON, S. R. Where's morphology? *Linguistic Inquiry*, v. 13, n. 4, p. 571-612, 1982. ARONOFF, M.; FUEDEMAN, K. **What is morphology?** Oxford: Blackwell, 2005. 280 p.
- BAUER, L. **Compounds and compounding**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.
- BOOIJ, G. Inflection and derivation. *In*: BROWN, K. (Org.). **Encyclopedia of Language & Linguistics**, 2. ed., v. 5. Oxford: Elsevier, 2006. p. 654-661.
- BORER, H. The Generative Word. *In*: MCGILVRAY, J. (Ed.). **The Cambridge companion to Chomsky**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. p. 110-133.
- CHOMSKY, N. Remarks on nominalization. *In*: JACOBS, R. A.; ROSENBAUM, P. S. (Ed.). **Readings in English Transformational Grammar**. Waltham: Ginn & Co, 1970. p. 184-221.
- HALLE, M.; MARANTZ, A. Distributed Morphology and the pieces of inflection. *In*: HALE, M.; KEYSER, J. (Ed.). **The view from building 20**. Essays in linguistics in honor of Sylvain Bromberger. Cambridge: MIT Press, 1993. p. 111-176.
- HOCKETT, C. F. Two models of grammatical description. **Word**, v. 10, n. 2-3, p. 210-231, 1954.
- JOHNS, A. Noun incorporation. *In*: EVERAERT, M.; VAN RIEMSDIJK, H. C. (Ed.). **The Wiley Blackwell Companion to Syntax**. 2. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2017. p. 1-27.
- MARANTZ, A. Sem escapatória da sintaxe: não tente fazer análise morfológica na privacidade do seu próprio léxico. Tradução: Gabriel de Ávila Othero e Maria Cristina Figueiredo-Silva. **ReVEL**, v. 13, n. 24, 2015.
- ROSA, M. C. **Introdução à Morfologia**. São Paulo: Contexto, 2018. 208 p.
- SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. Tradução: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2021. 392 p.
- SILVA, M. C. F.; MEDEIROS, A. B. **Para conhecer morfologia**. São Paulo: Contexto, 2016. 160 p.
- \_\_\_\_\_; MIOTO, C. Considerações sobre a prefixação. **ReVEL**, v.7, n. 12, 2009.
- ŠTEKAUER, P.; VALERA, S.; KÖRTVÉLYESSY, L. **Word-formation in the world's languages: a typological survey**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. 392 p.

## LEF824 – Fundamentos da Semântica Formal

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

### Ementa:

Abordagens representacional, pragmático-social e denotacional. O programa fregeano e semântica de condições de verdade. Teoria dos conjuntos e linguagem. Lógica proposicional e operadores lógicos. Lógica de predicados (de primeira ordem): nomes, verbos e adjetivos como predicados; variáveis, quantificação de variáveis e escopo. Uma breve introdução à lógica de segunda ordem. Notação lambda e tipos semânticos. Aplicações da notação lambda à descrição semântica das línguas naturais. Transformações e semântica formal. Semântica intencional e formalização: uma conversa introdutória.



**Bibliografia:**

- FERREIRA, M. **Curso de Semântica Formal**. Berlin: Language Science Press. 2019. 203 p.
- GAMUT, L. T. F. **Logic, language and meaning**. Introduction to logic. v. 1. Chicago: University of Chicago Press, 1990. 296 p.
- GUGLIELMO, C. **The syntax of adjectives: a comparative study**. Cambridge: MIT Press, 2010. 220 p.
- HEIM, I.; KRATZER, A. **Semantics in Generative Grammar** - an introduction to Semantics. Hoboken: Wiley-Blackwell, 1998. 336 p.
- PARTEE, B. H. Lexical Semantics and compositionality. In: GLEITMAN, L. R; LIBERMAN, M. (Ed.). **Language: an invitation to Cognitive Science**. Cambridge: MIT Press, 1995. p. 311-360.
- PORTNER, P.; \_\_\_\_\_. **Formal Semantics: essential readings**. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2002. 496 p.

**LEF825 – Tópicos avançados em Semântica Formal**

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

**PRÉ-REQUISITO: LEF 824 – Fundamentos da Semântica Formal**

**Ementa:**

Objeto, métodos e pressupostos da semântica formal. Teoria dos conjuntos. Predicados e relações lógicas: contradição, compatibilidade, inferências, consequência lógica e pressuposição. Argumentos e predicados: de Aristóteles a Frege. Extensão e intensão. Semântica e Gramática Gerativa. Aplicação funcional e modificação de predicado. Predicados verbais e advérbios. Quantificadores generalizados. Descrições definidas. Relações conservativas. Movimentos sintáticos e escopo. O argumento-evento. Tempo e aspecto verbais. Modalidade.

**Bibliografia:**

- CHIERCHIA, G. **Semântica**. Tradução: Rodolfo Ilari, Luiz Arthur Pagani e Lígia Negri. Londrina: EDUEL, 2003. 688 p.
- DAVIS, H.; GILLON, C.; MATTHEWSON, L. How to investigate linguistic diversity: lessons from the Pacific Northwest. **Language**, v. 90, n. 4, p. 180-226, 2014.
- GOMES, A. Q.; SANCHEZ-MENDES, L. **Para conhecer Semântica**. São Paulo: Contexto, 2018. 208 p.
- LIMA, S. O. Trabalhando a partir de hipóteses falsificáveis ou sobre os mitos acerca dos C-linguistas. Resenha de Davis, Gillon e Matthewson (2014). **Revista Linguística**, v. 10, n. 2, p. 21-34, 2015.
- NETO, J. B.; MÜLLER, A.; DE OLIVEIRA, R. P. A Semântica Formal das línguas naturais: histórias e desafios. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 20, n. 1, p. 119-148, 2012.
- OLIVEIRA, R. P. A modalidade na Semântica Formal das línguas naturais. **ReVEL**, n. 8, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Semântica Formal: uma breve introdução**. Campinas: Mercado das Letras, 2001. 240 p.
- \_\_\_\_\_. Uma história de delimitações teóricas: trinta anos de Semântica no Brasil. **D.E.L.T.A**, v. 15, n. SPE, p. 291-321, 1999.
- \_\_\_\_\_. Semântica. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**, v. 2, p. 17-43, 1996.
- SANCHEZ-MENDES, L. Trabalho de campo para análise linguística em Semântica Formal. **Revista Letras**, v. 90, n. 2, 2014.
- WACHOWICZ, T. C.; FOLTRAN, M. J. Sobre a noção de aspecto. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, v. 48, n. 2, p. 211-232, 2006.



## LEF826 – Fundamentos da Análise do Discurso

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

### Ementa:

Diferentes escolas de Análise do Discurso. A noção de discurso na relação com o social: prática (Bakhtin, Foucault e Fairclough); efeito de sentidos (Pêcheux); formas de identidade/identificação (Foucault); função no processo de comunicação (Halliday, Givon). A noção de ideologia. Formação Discursiva. O interdiscurso.

Condições de produção. A materialidade do sentido/do discurso. A noção de sujeito. A interpretação. A noção de comunicação. A noção de acontecimento discursivo. A análise do não verbal.

### Bibliografia:

ACHARD, P. *et al.* (Org.). **Papel da memória**. Tradução: José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999.

COURTINE, J. J.; MARANDI, J. N. Quel objet pour l'analyse du discours? *In*: CONEIN, B. *et al.* (Org.). **Matérialités discursives**. Lille: Presses Universitaires de Lille, 1981. p. 21-33.

\_\_\_\_\_. La touche de Clémentis. **Le Discours Psychanalytique**, n. 2, 1981.

GUILHAUMOU, J.; MALDIDIÉ, D. Da enunciação ao acontecimento discursivo em análise de discurso. *In*: GUIMARÃES, E. (Org.). **História e sentido na linguagem**. Tradução: Freda Indursky. Campinas: Pontes, 1989.

ORLANDI, E. Eu, tu, ele. Discurso e real da história. Campinas: Pontes, 2017. 344 p.

\_\_\_\_\_. A contrapelo: incursão teórica na tecnologia - discurso eletrônico, escola, cidade. **Rua**, v. 16, n. 2, 2010.

\_\_\_\_\_. **Análise de discurso**. Princípios e procedimentos. Campinas: Pontes Editores, 1999. 100 p.

\_\_\_\_\_. Efeitos do verbal sobre o não-verbal. **Rua**, v. 1, n. 1, 1995.

\_\_\_\_\_. **As formas do silêncio**. Campinas: UNICAMP Editora, 1992. 184 p.

PÊCHEUX, M. **O discurso - estrutura ou acontecimento**. Campinas: Pontes, 1990. 68 p.

\_\_\_\_\_. **Les vérités de la Palice** - Linguistique, sémantique, philosophie. Paris: Maspero, 1975. 279 p. SOUZA, T. C. C. Discurso e cinema: (i) materialidades discursivas e efeitos metafóricos. **CASA**, v.11, p. 23-37, 2013.

\_\_\_\_\_. Imagem, textualidade e materialidade discursiva. *In*: RODRIGUES, E. A.; SANTOS, G. L.; BRANCO, L. K. (Org.). **Análise de Discurso no Brasil: pensando o impensado sempre**. Uma homenagem a Eni Orlandi. Campinas: RG Editora, 2011. p. 387-400.

\_\_\_\_\_. análise do não verbal e os usos da imagem nos meios de comunicação. **Rua**, v. 7, n. 1, p. 65-94, 2001.

\_\_\_\_\_. Carnaval e memória: das imagens e dos discursos. **Contracampo**, v. 5, p. 139-158, 2000.

## LEF827 – Tópicos especiais em Linguística I: Doutorado

**créditos: 4 | CHT: 60h | modalidade: presencial**

Disciplina para necessidades eventuais e de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da especialidade do docente.

## LEF828 - Tópicos especiais em Linguística II: Doutorado

**créditos: 4 | CHT: 60h | modalidade: presencial**

Disciplina para necessidades eventuais e de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da especialidade do docente.





UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN)

## LEF829 - Tópicos especiais em Linguística III: Doutorado

**créditos: 4 | CHT: 60h | modalidade: presencial**

Disciplina para necessidades eventuais e de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da especialidade do docente.

## Disciplinas transversais

### LEF830 - Paradigmas linguísticos e áreas de interface

**créditos: 4 | CHT: 60 h | modalidade: presencial**

#### Ementa:

As grandes revoluções paradigmáticas. A revolução estruturalista. O paradigma gerativista. Da língua I para a língua E. Visões sobre aquisição e a aprendizagem da linguagem. Mudança e funcionalidade linguística. Oralidade e escrita. Discurso, interação e texto. Linguística e suas interfaces.

#### Bibliografia:

BOXELL, O. The place of universal grammar in the study of language and mind: a response to Dabrowska.

**Open Linguistics**, v. 2, n. 1, 2016.

DABROWSKA, E. What exactly is universal grammar and has anyone seen it? **Frontiers in Psychology**, v. 6, 2015.

FRANÇA, A. I.; FERRARI, L. V.; MAIA, M. A. R. **A Linguística no século XXI: convergências e divergências no estudo da linguagem**. São Paulo: Contexto, 2016. 222 p.

GARDNER, H. **The mind's new science: a history of the cognitive revolution**. New York: Basic Books, 1985. 448 p.

HARRIS, R. A. **The linguistics wars: Chomsky, Lakoff, and the battle over deep structure**, updated 2. ed., Oxford: Oxford University Press, 2021. 563 p.

KONE, A. M. Between linguistic universalism and linguistic relativism: perspectives on human understandings of reality. **Inquiries Journal**, v. 5, n. 9, 2013.

MAIA, M. A. R. Non-WEIRD experimental field work as bricolage: a discourse on methods in the investigation of deixis and coreference in the Karajá language of Central Brazil. **Journal of Cultural Cognitive Science**, v. 5, p. 1-12, 2021.

MYHILL, D. A. *et al.* Re-thinking grammar: the impact of embedded grammar teaching on students' writing and students' metalinguistic understanding. **Research Papers in Education**, v. 27, n. 2, p. 139-166, 2012.

NEWMAYER, F.J. Form and function in the evolution of grammar. **Cognitive science**, v. 41, p. 259-276, 2017.

\_\_\_\_\_. **Possible and probable languages: a generative perspective on linguistic typology**. Oxford: Oxford University Press, 2005. p. 288.

\_\_\_\_\_. Bridges between cognitive and generative linguistics. *In*: DE STADLER, L. *et al.* (Ed.). **Issues in Cognitive Linguistics**. Berlin: Mouton De Gruyter, 1999.

SCHMID, H. J. Linguistic theories, approaches, and methods. *In*: MIDDEKE, M.; (Ed.). **English and American studies: theory and practice**. Weimar: Metzler, 2012. p. 371-394.

SEUREN, P. A. **From Whorf to Montague: explorations in the theory of language**. Oxford: Oxford University Press, 2013. 365 p.

VALIN, R. D. V.; LAPOLLA, R. J. **Syntax: structure, meaning, and function**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. 744 p.



## LEF831 – Contrastes teóricos em forma, função e processamento de foco e tópico

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

### Ementa:

Análises gerativistas e funcionalistas das construções de foco e tópico. A periferia esquerda da sentença. Sintagma de Foco e Sintagma de Tópico. O papel de fatores funcionais, discursivos e pragmáticos. Tipologia das construções clivadas em português. Estudos experimentais das construções de foco: métodos de *priming*, leitura automonitorada e rastreamento ocular.

### Bibliografia:

BELLETTI, A. Aspects of the low IP area. In: RIZZI, L. (Ed.) **The structure of CP and IP: the cartography of syntactic structures**. v. 2. New York: Oxford University Press, 2004, p.16–51.

BRAGA, M. L.; BARBOSA, E. M. Construções clivadas no português do Brasil sob uma abordagem funcionalista. **Matraga**, v. 16, p. 173-196, 2009.

CHAFE, W. **Discourse, consciousness, and time. The flow and displacement of conscious experience in speaking and writing**. Chicago: The University of Chicago Press, 1994. 392 p.

\_\_\_\_\_. Linking intonation units in English. In: HAIMAN, THOMPSON, S. A. (Ed.). **Clause combining in grammar and discourse**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1988. p. 1-27.

CHOMSKY, N. Deep structure, surface structure and semantic Interpretation. In: STEINBERG, D.; JACOBOWITS, L. (Ed.). **Semantics: an interdisciplinary reader in philosophy, linguistics and psychology**. Cambridge: Cambridge University Press, 1971. 616 p.

COURTINE, J. J. Definição de orientações teóricas e construção de procedimentos em Análise do Discurso.

**Policromias - Revista de estudos do discurso, imagem e som**. v.1, n. 1, p. 14-35, 2016. HALLIDAY, M. K. A. **An introduction to functional grammar**. London: Edward Arnold, 2014. 480 p.

PRINCE, E. The zpg letter: subjects, definiteness, and information-status. In: MANN, W.; THOMPSON, S. (Ed.). **Discourse description: diverse linguistic analyses of a fund-raising text**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1992. p. 295-325.

\_\_\_\_\_. On the syntactic marking of presupposed open propositions. In: FARLEY, A.; FARLEY, P.; MCCULLOUGH, K. E., (Ed.). **Papers from the parasession on Pragmatics and Grammatical Theory**. Chicago: Chicago Linguistic Society. 1986. p. 208-22.

\_\_\_\_\_. Toward a taxonomy of given-new information. In: Cole, P. **Radical pragmatics**. New York: Academic Press, 1981. p. 223-255.

ORLANDI, E. Segmentar ou recortar. In: **Linguística: questões e controvérsias**. Série Estudos. Uberaba: Faculdades integradas de Uberaba, 1984. p. 9- 26.

REICHLE, R. V. Cleft type and focus structure in French. **Language, Cognition, and Neuroscience**, v. 29, n. 1, 2014. p. 107-124.

RIZZI, L. The fine structure of the left periphery. In: HAEGEMAN, L. (Ed.). **Elements of grammar: a handbook of Generative Syntax**. Dordrecht: Kluwer, 1997. p. 281–337.

ROISENBERG, G.; MENUZZI, S. M. Estrutura Informacional. In: PIRES DE OLIVEIRA, R.; MIOTO, C. (Ed.). **Percursos em teoria da gramática**. Florianópolis: Editora UFSC, 2011. p. 205-236.



## LEF832 – Fundamentos da Sintaxe Experimental

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

### **Ementa:**

Teoria Linguística em experimentos. Histórico da área. Representação e Processamento da Linguagem. Limites e alcances do método de julgamento de gramaticalidade. Metodologias experimentais em Sintaxe. Estudos experimentais sobre a Teoria da Ligação, movimento sintático, categorias vazias, estrutura argumental.

### **Bibliografia:**

- AMARAL, L. *et al.* What is experimental fieldwork and why does it matter? *In*: AMARAL, L. (Ed.). **Recursion across domains**. Cambridge: Cambridge University Press, 2018
- CARLSON, K.; TYLER, J. C. Accents, not just prosodic boundaries, influence syntactic attachment. **Journal Language and Speech**, v. 61, n. 2, p. 1-31, 2017.
- COWART, W. **Experimental Syntax: applying objective methods to sentence judgments** by Wayne Cowart. Thousand Oaks: Sage Publications, 1997. 200 p.
- FRUCHTER, J.; MARANTZ, A. Decomposition, lookup, and recombination: MEG evidence for the full decomposition model of complex visual word recognition. **Brain and Language**, v. 143, p. 81-96, 2015. GOMES, J. *et al.* Prosody as a recursive embedding tool in production and perception of Karajá: an acoustic and neuropsycholinguistic investigation. **Journal of speech science**, v. 5, p. 101-123, 2017.
- GOODALL, G. **The Cambridge handbook of Experimental Syntax**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. 800 p.
- KENEDY, E. Psicolinguística na descrição gramatical. *In*: Maia, M. A. R. (Org.). **Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 143-156.
- LEWIS, S.; PHILLIPS, C. Aligning grammatical theories and language processing models. **Journal of Psycholinguistic Research**, v. 44, n. 1, p. 27-46, 2015.
- MAIA, M. A. R. The processing of causative alternation structures by Karajá/Brazilian Portuguese bilinguals: new eye-tracking evidence. *In*: HOLLEBRANDSE, B.; JAEJUN, K.; PÉREZ-LEROUX, A. T. (Org.). **T. O. M. and grammar thoughts on mind and grammar: a festschrift in honor of Tom Roeper**. Amherst: GLSA, 2019. p. 73- 88.
- \_\_\_\_\_. Sintaxe Experimental. *In*: OTHERO, G.; KENEDY, E. (Org.). **Sintaxe, Sintaxes**. São Paulo: Editora Contexto, 2015, p. 51-72.
- \_\_\_\_\_. Teoria gramatical, sintaxe experimental e processamento de frases: explorando efeitos do antecedente e da lacuna ativos. **Revista da ABRALIN**, v. 13, p. 95-120, 2014.
- MARANTZ, A. Morphology. *In*: SMALL, S.; HICKOK, G. (Ed.). **Neurobiology of Language**. Cambridge: Academic Press, 2015. p. 153-163.
- MODESTO, M.; MAIA, M. A. R. Representation and processing of the inflected infinitive in Brazilian Portuguese: an eye-tracking study. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 25, p. 1183-1224, 2017. PEREPLYOTCHIK, D. **Psychosyntax: the nature of grammar and its place in the mind**. New York: springer, 2017. 555 p.
- SPROUSE, J. Three open questions in Experimental Syntax. **Linguistics Vanguard**, v. 1, n. 1, p. 89-100, 2015.

## LEF833 – Fundamentos da Estatística para a Linguística

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

### **Ementa:**

Análise Exploratória de Dados. Noções básicas de Probabilidade. Variáveis aleatórias e Distribuições de Probabilidades. Distribuições. Valores esperados. Teorema central do limite. Distribuições amostrais. Estimação



de parâmetros. Testes de Hipóteses (TH). Aplicações de TH: Comparação de tratamentos, teste t, ANOVA – teste F, Teste de independência, Qui-quadrado, Modelos de Regressão Linear e Regressão Logística. Uso do software estatístico R.

**Bibliografia:**

AGRESTI, A. **An introduction to categorical data analysis**. Hoboken: Wiley, 2007. 400 p.

BAAYEN, R. **Analyzing linguistic data: a practical introduction to statistics using R**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 353 p.

\_\_\_\_\_; DAVIDSON, D.; BATES, D. Mixed-effects modeling with crossed random effects for subjects and items.

**Journal of Memory and Language**, v. 59, n. 4, p. 390-412, 2008.

CHATTERJEE, S.; HADI, A. S. **Regression analysis by example**. 5.ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012. 393 p.

GROLEMUND, G.; WICKHAM, H. **R for data science**. Sebastopol: O'Reilly Media. 520 p.

NAVARRO, D. **Learning statistics with R: A tutorial for psychology students and other beginners**. v. 5. Adelaide: Australia, 2015. 564 p.

VASISHTH, S.; NICENBOIM, B. Statistical methods for linguistic research: foundational ideas - Part I. **Language and Linguistics Compass**, v. 10, n. 8, p. 349-369, 2016.

## **LEF834 - Tópicos linguísticos em contraste: Doutorado**

**créditos: 4 | CHT: 60h | Modalidade: presencial**

**Ementa:**

Comparação de diferentes abordagens de uma mesma questão linguística.

**Disciplina para necessidades eventuais e de conteúdo e bibliografia variáveis, a depender da questão linguística e das abordagens.**

## **Disciplinas da Linha 1:**

### ***Estudo de línguas indígenas e línguas minorizadas***

Documentação e análises tipológicas e formais de línguas indígenas, especialmente as brasileiras. Coleta e tratamento de material oral, espontâneo e elicitado. Estudo, preservação e revitalização de línguas indígenas. Estudo de línguas minorizadas, como línguas de sinais. Estudo de gramáticas antigas, desenvolvimento de novas gramáticas e historiografia da Linguística.

## **LEF840 – Fundamentos do estudo das línguas indígenas**

**créditos: 4 | CHT: 60h | Modalidade: presencial**

**Ementa:**

Histórico do campo de estudos de línguas indígenas no Brasil. Distribuição geográfica e classificação genética (troncos, famílias, línguas isoladas). Modelos de descrição e documentação. Aspectos gramaticais de línguas indígenas e problemas de análise. A relação entre língua, linguagem, cultura e sociedade: universalismo e relativismo.



**Bibliografia:**

- AIKHENVALD, A. Y. **Languages of the Amazon**. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- AMEKA, F. K.; DENCH, A.; EVANS, N. (Ed.). **Catching language: the standing challenge of grammar writing**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2006. 670 p.
- CAMPBELL, L.; GRONDONA, V. (Eds.). **The indigenous languages of South America: a comprehensive guide**. Berlin: De Gruyter Mouton, 2012. 761 p.
- CHUNG, S. Are lexical categories universal? The view from Chamorro. **Theoretical Linguistics**, v. 38, n. 1-2, p. 1-56, 2012.
- DUARTE, F. B. **Estudos de Morfossintaxe Tenetehára**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2007, 211 p.
- HINTON, L.; HUSS, L.; ROCHE, G. (Eds.). **The Routledge handbook of Language Revitalization**. New York/London: Routledge, 2018. 552 p.
- MAIA, M. A. R. **Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem**. Brasília: MEC/SECAD, 2007. 268 p.
- MARTINS, M. F. Classes de palavras no Mbyá: há na língua uma classe independente de adjetivo? *In*: RODRIGUES, A. D.; DUARTE, B. F. (Org.). **Línguas e culturas Tupi**. 2. ed. Brasília: Curt Nimendaju, 2011. p. 195- 210.
- \_\_\_\_\_. **Descrição e análise de aspectos da gramática do Guarani Mbyá**. 2003. Tese de Doutorado em Linguística. Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.
- O'CONNOR, L. MUYSKEN, P. (Ed.). **The native languages of South America: origins, development, typology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. 397 p.
- STORTO, L. **Línguas indígenas: tradição, universais e diversidade**. Campinas: Mercado de Letras, 2019. 196 p.
- TALLERMAN, M. **Understanding Syntax**. Londres: Routledge, 1998. 350 p.
- THIEBERGER, N. (Ed.). **The Oxford handbook of Linguistic Fieldwork**. Oxford: Oxford University Press, 2012. 704 p.

## **LEF841 – Tópicos avançados no estudo das línguas indígenas**

**créditos: 4 | CHT: 60h | Modalidade: presencial**

**PRÉ-REQUISITO: LEF700 – Fonologia e LEF701 – Sintaxe**

**Ementa:**

Prática de análise de dados fonológicos, morfológicos e sintáticos de línguas indígenas à luz de diversas abordagens metodológicas e teóricas (descritiva, funcionalista, tipológica, gerativa, experimental etc.). Estudos comparativos de fenômenos em diferentes línguas.

**Bibliografia:**

- CHUNG, S. Are lexical categories universal? The view from Chamorro. **Theoretical Linguistics**, v. 38, n. 1-2, p. 1-56, 2012.
- DOOLEY, R. **Vocabulário Guarani**. Brasília: SIL, 2013.
- GUEDES, M. M. **Subsídios para uma análise fonológica do Mbyá**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1983.
- HARLEY, H. On the causative construction. *In*: MIYAGAWA, S.; SAITO, M. (Ed.). **Handbook of Japanese Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 576.
- KATAMBA, F.; STONHAM, J. **Morphology**. 2. ed. Londres: Palgrave MacMillan, 2006. p. 382.
- MAIA, M. A. R. *et al.* **AUTORES?? Línguas indígenas e gramática universal**. São Paulo: Contexto. 208 p.
- MARTINS, M. F. **Descrição e análise de aspectos da gramática do Guarani Mbyá**. 2003. Tese de Doutorado em Linguística.



Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

\_\_\_\_\_. Classes de palavras no Mbyá: há na língua uma classe independente de adjetivo? *In: RODRIGUES, A. D.; DUARTE, B. F. (Org.). Línguas e culturas Tupi*. 2. ed. Brasília: Curt Nimendaju, 2011. p. 195-210.

NOBRE, D. Alfabetização: revisões e avanços nas concepções sobre os processos de aquisição da escrita. *In: 19ª ANPEd*. Caxambu, Minas Gerais, 1996.

\_\_\_\_\_. Aula de alfabetização: o que ela nos diz sobre concepções e o que fazemos dela na formação. *Revista de Educação, Ciências e Matemática*, v. 5, n. 2, 2015.

\_\_\_\_\_. *Ortografia e intervenções pedagógicas*. Manuscrito, 2000.

RADFORD, A. *Minimalist syntax: exploring the structure of English*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. 526 p.

TALLERMAN, M. *Understanding syntax*. Londres: Routledge, 1998. 350 p.

VIEIRA, M. M. D. The categorial status of lexical items in Mbyá. *In: V Encuentro de Linguística en el Noroeste*. Sonora, México, 2000.

\_\_\_\_\_. Os núcleos aplicativos em línguas brasileiras. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 18, n. 1, p. 141-164, 2010.

## **LEF842 – Contribuição das teorias formais no estudo das línguas indígenas**

**créditos: 4 | CHT: 60h | Modalidade: presencial**

**PRÉ-REQUISITO: LEF700 – Fonologia e LEF701 – Sintaxe**

### **Ementa:**

A gramática como sistema cognitivo de representação do conhecimento linguístico. Princípios gramaticais universais e parâmetros específicos. Questões de análise fonológica, morfológica e sintática no quadro de desenvolvimentos recentes em teorias formais, em especial da teoria gerativa. Resultados e impacto teórico de estudos de línguas indígenas.

### **Bibliografia:**

AMARAL, L. What is experimental fieldwork and why does it matter? *In: AMARAL, L. (Ed.). Recursion across domains*. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

CHOMSKY, N. Three factors in language design. *Linguistic Inquiry*, v. 36, n. 1, p. 1-22, 2005.

DUARTE, F. B. The split-s system and the source of the absolutive case in Tenetehára. *Revista Linguística*, v. 13, p. 317-367, 2017. <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/download/14034/9507>. Acesso em: 28 de mar. 2022.

FRANCHETTO, B. The ergativity effect in Kuikuro (Southern Carib, Brazil). *In: GILDEA, S; QUEIXALÓS, F. (Ed.). Ergativity in Amazonia*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2010. p. 121-158.

\_\_\_\_\_; SANTOS, G. M. F. Nominalização dos argumentos interno e externo em Kuikuro. *In: STORTO, L.;*

\_\_\_\_\_; LIMA, S. (Org.). *Sintaxe e semântica do verbo em línguas indígenas do Brasil*. Campinas: Mercado de Letras, 2014. p. 43-64.

\_\_\_\_\_. Cartography of expanded CP in Kuikuro (Southern Carib, Brazil). *In: CAMACHO, J.; GUTIÉRREZ-BRAVO, R.; SÁNCHEZ, L. Information structure in indigenous languages of the Americas, syntactic approaches*. Berlin: De Gruyter Mouton, 2010. p. 87-113.

GOMES, J. N. Prosody as a recursive embedding tool in production and perception of Karajá: an acoustic and neuropsycholinguistic investigation. *Journal of Speech Science*, v. 5, p. 101-123, 2017.

MAIA, M. A. R. The processing of causative alternation structures by Karajá/Brazilian Portuguese bilinguals: new



eye-tracking evidence. *In*: HOLLEBRANDSE, B.; JAEUN, K.; PÉREZ-LEROUX, A. T. (Org.). **T.O.M. and grammar thoughts on mind and grammar**: a festschrift in honor of Tom Roeper. Amherst: GLSA, 2019. p. 73- 88.

\_\_\_\_\_. Computational efficiency principle in action in the processing of recursively embedded PPs in Brazilian Portuguese and in Karajá. **Gragoatá**, v. 40, p. 157-74, 2016.

\_\_\_\_\_; OLIVEIRA, R. C.; SANTOS, S. Este título leria mais claramente em Karajá do que em Xavante ou em português: um estudo comparativo sobre o processamento da alternância causativa. *In*: STORTO, L.; FRANCHETTO, B.; LIMA, S. (Org.). **Sintaxe e semântica do verbo em línguas indígenas do Brasil**. Campinas: Mercado das Letras, 2015. p. 197-220.

\_\_\_\_\_. **Línguas indígenas e Gramática Universal**. São Paulo: Contexto, 2019. 208 p.

STORTO, L. **Línguas indígenas: tradição, universais e diversidade**. Campinas: Mercado de Letras, 2019. 196 p.

VIEIRA, M. M. D. Recursion in Tupi-Guarani languages: the cases of Tupinambá and Guarani. *In*: AMARAL, L. (Ed.). **Recursion across domains**. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

\_\_\_\_\_. O estatuto do complexo [V1-V2] em Asurini do Trocará e Guarani. *In*: MARTINS, M. F. (Org.). **As línguas Tupi**: do Vale do Guaporé à Bacia Platina. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ, 2017.

\_\_\_\_\_; BARANGER, E. Object sharing in Mbya Guarani: a case of asymmetrical verbal serialization? **Languages**, v. 6, n. 1, p. 45, 2021

## LEF843 - Padrões sonoros das línguas naturais

**créditos: 4 | CHT: 60h | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Estudo de padrões sonoros das línguas naturais com destaque para as línguas indígenas. Inclusão de análise fonética/ análise acústica e estudos de percepção. Abordagem de temas relevantes em fonologia: arquitetura da gramática; naturalidade e marcação de padrões sonoros; assimilação; interação entre fonologia de primeira língua e de línguas adicionais.

### Bibliografia:

ANDERSON, S. R. **Phonology in the twentieth century**: theories of rules and theories of representations. Chicago: University of Chicago Press, 1985. 384 p.

BAKOVIĆ, E. Local assimilation and constraint interaction. *In*: DE LACY, P. **The Cambridge handbook of Phonology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. 708 p.

BOERSMA, P.; HAMANN, S. Loanword adaptation as first-language phonological perception. *In*: CALABRESE, A.; WETZELS, W. L. (Ed.). **Loan Phonology**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2009. p. 11-58.

CARVALHO, F. O.; DAMULAKIS, G. N. Naturalidade e arquitetura da gramática. **Revista Linguística**, v. 7, n. 1, 2011.

CHOMSKY, N.; HALLE, M. **The sound pattern of English**. New York: Harper & Row, 1968. 488 p. CLEMENTS, G. N. The role of features in phonological inventories. *In*: RAIMY, E.; CAIRNS, C. (Ed.). **Contemporary views on architecture and representations in phonological theory**. Cambridge: MIT Press, 2009. p. 19-68.

\_\_\_\_\_. Feature economy in sound systems. **Phonology**, v. 20, n. 3, p. 287-333, 2003.

DRESHER, B. E. Covert representations, contrast, and the acquisition of lexical accent. *In*: HEINZ, J.; GOEDEMAN, R.; HULST, H. V. D. (Ed.). **Dimensions of phonological stress**. Cambridge: Cambridge University Press, 2016. p. 231-262.

\_\_\_\_\_. **The contrastive hierarchy in Phonology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 294 p. HALLE, M. **The sound pattern of Russian**: a linguistic and acoustical investigation. Berlin/New York: Walter de Gruyter, 1971. 206 p.

HANNAHS, S. J.; BOSCH A. **The Routledge handbook of Phonological Theory**. London: Routledge, 2017. 660 p.



JAKOBSON, R.; FANT, C. G. M.; HALLE, M. **Preliminaries to speech analysis**. Cambridge: MIT Press, 1952. 76 p.  
PENNINGTON, M. (Ed.). **Phonology in context**. Londres: Palgrave Macmillan, 2007. 317 p.

## LEF844 – Fonética e fonologia das línguas de sinais

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Fonética e Fonologia e sua relação com as línguas sinalizadas. Histórico dos estudos de fonética e fonologia das línguas de sinais. Fonética articulatória e perceptual das línguas de sinais. Soletração manual. Modelos e processos fonológicos. Estudo das unidades sublexicais (parâmetros articulatórios) dos sinais da LIBRAS.

### Bibliografia:

BRENTARI, D. Phonology. *In*: PFAU, R.; STEINBACH, M.; WOLL, B. (Ed.). **Sign language: an international handbook**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2012. p. 21-54.

CRASBORN, O. Phonetics. *In*: PFAU, R.; STEINBACH, M.; WOLL, B. (Ed.). **Sign language: an international handbook**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2012. p. 4-20.

FRISHBERG, N.; HOITING, N.; SLOBIN, D. I. Transcription. *In*: PFAU, R.; STEINBACH, M.; WOLL, B. (Ed.). **Sign language: an international handbook**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2012. p. 1045-1074.

JOHNSON, R. E.; LIDDELL, S. K. Toward a phonetic representation of hand configuration: the thumb. **Sign Language Studies**, v. 12, n. 2, p. 316-333, 2012. Disponíveis em: <https://muse.jhu.edu/article/469475/summary>. Acesso em: 28 de mar. 2022.

KLIMA, E.; BELLUGI, U. **The signs of language**. Cambridge: Harvard University Press, 1979. 596 p. MCBURNEY, S.; History of sign languages and sign language linguistics. *In*: STEINBACH, M., WOLL, B. **Sign language: an international handbook**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2012. p. 909-948.

SILVA, A. R.; XAVIER, A. N. Identificação, documentação e descrição de processos fonológicos na LIBRAS. **Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 26, p. 58-84, 2020.

SIPLE, P. Visual constraints for sign language communication. **Sign Language Studies**, n. 19, p. 95-110, 1978.

STOKOE, W. Sign language structure: an outline of the visual communication systems of the American deaf. **Studies in Linguistics: occasional papers**, v. 10, n. 1, p. 3-37, 2005.

Diferentes pronúncias em uma língua não sonora?: um estudo da variação na produção de sinais da LIBRAS.

XAVIER, A. N. **Uma ou duas? Eis a questão!**: um estudo do parâmetro número de mãos na produção de sinais da língua brasileira de sinais (LIBRAS). Tese de Doutorado em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

\_\_\_\_\_. A sociolinguística das línguas de sinais. **Aula da disciplina A Linguística das línguas de sinais**.

Programa de Pós-Graduação em Linguística: UNESP. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nQuBbg2702w&feature=youtu.be>. Acesso em: 28 de mar. 2022.

\_\_\_\_\_. Variação lexical, fonológica e fonética em línguas de sinais. **Palestra**. I seminário nacional de línguas de sinais: educação, linguística e interpretação. Disponível em: <https://youtu.be/sBF4xrvKCZc>. Acesso em: 29 de mar. 2022.

\_\_\_\_\_; BARBOSA, P. A. Diferentes pronúncias em uma língua não sonora?: um estudo da variação na produção de sinais da LIBRAS, **D.E.L.T.A**, v. 30, n. 2, p. 371-413, 2014.

\_\_\_\_\_; SANTOS, T.; ALECRIM, E. Aspectos fonético-fonológicos da LIBRAS. Mesa redonda. **ABRALIN ao vivo**, 2020. Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=692&v=5aPGHLpMBcs&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=692&v=5aPGHLpMBcs&feature=emb_logo). Acesso em: 28 de mar. 2022.





## LEF845 – Fundamentos da Historiografia da Linguística

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

História e Historiografia da Linguística. A formação da metalinguagem. A questão das influências. A noção de “revolução”.

### Bibliografia:

- ANDRESEN, J. T. Historiography's contribution to theoretical linguistics. *In*: KIBBEE, D. A. (Ed.). **Chomskyan (R)evolutions**. Amsterdam: Benjamins, 2010. p. 445-471.
- BATISTA, R. O.; BASTOS, N. B. (Orgs.). **Questões em historiografia da linguística**. Homenagem a Cristina Altman. São Paulo: Pá de Palavra, 2020. 258 p.
- BOTHA, R. P. External evidence in the validation of mentalistic theories: a Chomskyan paradox. **Stellenbosch Papers in Linguistics**, v. 2, p. 1-38, 1979.
- ITKONEN, E. Concerning the generative paradigm. **Journal of Pragmatics**, v. 25, n. 4, p. 471–501, 1996. KOERNER, E. F. K. **Quatro décadas de Historiografia Linguística: estudos selecionados**. Braga: Publito Estúdio de Artes Gráficas, 2014. 289 p.
- KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. 2. ed. Tradução: Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- NEWMAYER, F. J. Has there been a 'chomskyan revolution' in linguistics? **Language**. v. 62, n. 1, p. 1-18, 1986.
- NICKLES, T. Scientific revolutions. *In*: ZALTA, E. N. (Ed.). **The Stanford Encyclopedia of Philosophy Winter**. 13. ed. Stanford: Stanford University, 2014.
- PERCIVAL, W. K. The applicability of Kuhn's paradigms to the history of Linguistics. **Language**, v. 52, n. 2, p. 285-94, 1976.
- ROSA, M. C. Às voltas com o estabelecimento de um *corpus* para traçar um panorama da tradição gramatical greco-latina. **ReVEL**, v. 8, n. 14, 2010.
- SCHOLZ, B. C.; PELLETIER, F. J.; PULLUM, G. K. Philosophy of Linguistics. *In*: ZALTA, Edward N. (Ed.). **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Stanford: Stanford University, 2015.

## LEF846 - Documentação missionária sobre línguas no Brasil dos séculos XVI e XVII

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Uma reavaliação da Linguística Missionária. Os modelos descritivos: Manuel Álvares e a *Janua Linguarum* jesuítica. O tratamento da fonologia e da ortografia. O tratamento da morfologia. O tratamento da sintaxe.

### Bibliografia:

#### FONTES PRIMÁRIAS

- ANCHIETA, J. **Arte da gramática da língua mais usada na costa**. Antonio de Mariz Coimbra, v. 1595. Disponível em: [http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_obrasraras/or812098.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasraras/or812098.pdf). Acesso em: 29 de mar. 2022.
- BATHE, W. S. J. **Janua linguarum**. Salamanca: Franciscum de Cea Tesa, 1611.
- DIAS, P. S. J. **Arte da língua de Angola oferecida [sic] a Virgem Senhora N. do Rosario, Mãe, & Senhora dos mesmos Pretos**. Lisboa: Miguel Deslandes, 1697. Disponível em: <http://www.archive.org/details/artedalinguadean00dias>. Acesso em: 29 de mar. 2022.
- ECKART, A. S. J. **Specimen linguae brasiliae vulgaris**. Editionem separatam alias immutatam curavit Julius Platzmann. Leipzig: B. G. Teubner, 1890. Disponível em: <http://www.etnolingustica.org/biblio:eckart-1890-specimen>. Acesso em: 29 de mar. 2022.



FIGUEIRA, L. S. J. **Arte da língua brasílica**. Lisboa: Manuel da S. Menescal, 1622.

#### FONTES SECUNDÁRIAS

FREIRE, J. R. B.; ROSA, M. C. (Org.). **Colóquio sobre línguas gerais: política linguística e catequese na América do Sul no período colonial**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003. p. 43-56.

LABORATÓRIO DE HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA. **Linguística Missionária**. Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2018. Disponível em: <https://labhislingufrj.wordpress.com/linguistica-missionaria/>. Acesso em: 29 de mar. 2022.

ROSA, M. C. **Uma língua africana no Brasil colônia de seiscentos**. Rio de Janeiro: 7Letras/FAPERJ, 2013. 242 p. \_\_\_\_\_ . Era uma vez uma gramática que não tinha morfologia. **Revista Diadorim**, n. esp., p. 25-38, 2013.

\_\_\_\_\_. Revendo uma das críticas às descrições missionárias. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 14, p. 203- 230, 2006.

\_\_\_\_\_. As línguas bárbaras e peregrinas do Novo Mundo segundo os gramáticos jesuítas: uma concepção de universalidade no ensino de línguas estrangeiras. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 6, 1997. p. 97-149.

\_\_\_\_\_. Um exemplo de descrição pedagógica no século XVIII: o *specimen linguae brasiliae vulgaris* e a tradição jesuítica de segunda língua. **Terceira Margem**, v.2, p. 181-189, 1994.

ZWARTJES, O. **Portuguese missionary grammars in Asia, Africa, and Brazil: 1550-1800**. Amsterdam: John Benjamins, 2011. 374 p.

## Disciplinas da Linha 2:

### **Gramática na Teoria Gerativa**

Computações nas línguas naturais. Princípios universais e implementações de parâmetros. Operações morfossintáticas e as interfaces Sintaxe-Fonologia e Sintaxe-Forma Lógica. Versões lexicalistas e não lexicalistas da Gramática Gerativa. Teoria da gramática e experimentação.

### **LEF850 – Tópicos avançados em Sintaxe na Teoria Gerativa**

**créditos: 4 | CHT: 60h | Modalidade: presencial**

**PRÉ-REQUISITO: LEF 701 – Sintaxe**

#### **Ementa:**

O Programa Minimalista. Níveis de representação e operações sintáticas. Estrutura sintagmática, concatenação e movimento. Princípios de economia e condições de localidade na derivação das sentenças. Categorias vazias. Checagem e valoração de traços: Caso estrutural e concordância. Derivações por fases.

#### **Bibliografia:**

CHOMSKY, N. Three factors in language design. **Linguistic Inquiry**, v. 36, n. 1, p. 1-22, 2005.

\_\_\_\_\_. **On nature and language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. 206 p.

\_\_\_\_\_. Derivation by phase. *In*: KENSTOWICZ, M. (Org.). **Ken Hale: a life in language**. Cambridge: MIT Press, 2001. p. 1-52.

\_\_\_\_\_. **Minimalist inquiries: the framework**. Cambridge: The MIT Press, 1998. 61 p.

\_\_\_\_\_. **The minimalist program**. Cambridge: The MIT Press, 1995. 426 p.

\_\_\_\_\_. **Lectures on government and binding**. The Pisa lectures. Dordrecht: Foris, 1981. 371 p.

CITKO, B. **Phase theory: an introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. 240 p.

LANDAU, I. **Control in generative grammar**. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. 299 p.



- MANZINI, M. R. On control and control theory. *Linguistic Inquiry*, v. 14, n. 3, p. 421-446, 1983.
- RIZZI, L. **Relativized minimality**. Cambridge: The MIT Press, 1990. 150 p.
- \_\_\_\_\_. Null objects in Italian and the theory of pro. *Linguistic inquiry*, v. 17, n. 3, p. 501-557, 1986.
- WEBELHUTH, G. **Principles and parameters of syntactic saturation**. Oxford: Oxford University Press, 1992. 256 p.

## **LEF851 – Problemas em análise em Sintaxe na Teoria Gerativa**

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

**PRÉ-REQUISITO: LEF 701 – Sintaxe**

### **Ementa:**

O Projeto Minimalista e o estudo de aspectos de gramática de línguas específicas, com ênfase na comparação entre diferentes línguas. Uniformidade e seletividade de traços formais sintáticos. Gramática Universal e parâmetros. Revisão do conceito de parâmetros segundo o minimalismo.

### **Bibliografia:**

- BERWICK, R. C. *et al.* Evolution, brain, and the nature of language. *Trends in Cognitive Sciences*, v. 17, n. 2, p. 89-98, 2013.
- CHOMSKY, N. Beyond explanatory adequacy. *In: BELLETTI, A. (Ed.). Structures and beyond: the cartography of syntactic structures*. v. 3. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 104-131.
- EPSTEIN, S.; SEELY, T. **Derivations in minimalism**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. 217 p.
- KARIMI, S.; PIATTELLI-PALMARINI, M. Introduction to the special issue on parameters. *Linguistic Analysis*, v. 41, n. 3-4, p. 141, 2018.
- KATO, M. A. Evolução da noção de parâmetro. *D.E.L.T.A.*, v. 18, n. 2, p. 309-337, 2002. LIGHTFOOT, D. **How new languages emerge**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. 212 p.
- OBATA, M.; EPSTEIN, S.; BAPTISTA, M. Can crosslinguistically variant grammars be formally identical? Third factor underspecification and the possible elimination of parameters of UG. *Lingua*, v. 156, p. 1-16., 2015. PIATTELLI-PALMARINI, M. What is language, that it may have evolved, and what is evolution, that it may apply to language. *In: LARSON, R. K.; DEPREZ, V.; YAMAKIDO, H. (Ed.). The evolution of human language: biolinguistic perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 148-162.
- \_\_\_\_\_. Grammar: the barest essentials. *Nature*, v. 416, n. 6877, p. 129, 2002.
- \_\_\_\_\_. What's within? Nativism reconsidered. *Trends in Cognitive Science*, v. 4, p. 290, 2000.
- RIZZI, L. On the format and locus of parameters: the role of morphosyntactic features. *Linguistic Analysis*, v. 41, n. 3, p. 159-191, 2017.
- ROBERTS, I. **Parameter hierarchies and universal grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2019. 739 p. SNYDER, W. **Child language: the parametric approach**. Oxford: Oxford University Press, 2007. 209 p.
- \_\_\_\_\_; SUGISAKI, K. Do parameters have default values? Evidence from the acquisition of English and Spanish. *In: OTSU, Y. (Ed.) Proceedings of the Fourth Tokyo Conference on Psycholinguistics*. Hituzi Syobo: Tokyo, 2003.
- THORNTON, R.; CRAIN, S. Parameters: the pluses and the minuses. *In: DEN DIKKEN, M. (Ed.). The Cambridge handbook of Generative Syntax*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. p. 927-970.

## **LEF852 – Fundamentos dos modelos construcionistas da Teoria Gerativa**

**créditos: 4 | CHT: 60h | Modalidade: presencial**

**PRÉ-REQUISITO: LEF 701 – Sintaxe**



**Ementa:**

A hipótese lexicalista (fraca e forte). Regras de redundância lexical e morfemas. Morfologia flexional e morfologia derivacional. Morfemas no léxico ou morfemas na sintaxe? A hipótese sintática forte. Arquitetura da gramática com morfologia separacionista e *distribuída*. Raízes acategoriais. Núcleos funcionais categorizadores. Operações morfológicas pós-sintáticas. Arbitrariedade e composicionalidade dos significados.

**Bibliografia:**

- ANDERSON, S. R. Where's morphology? *Linguistic Inquiry*, v. 13, n. 4, p. 571-612, 1982.
- ARAD, M. Locality constraints on the interpretation of roots: the case of Hebrew denominal verbs. *Natural Language and Linguistic Theory*, v. 21, n. 4, p. 737-778, 2003.
- CHOMSKY, N. Remarks on nominalization. In: JACOBS, R. A.; ROSENBAUM, P. S. (Ed.). *Readings in English Transformational Grammar*. Waltham: Ginn & Co, 1970. p. 184-221.
- EMBICK, D. *The morpheme: a theoretical introduction*. Berlin: De Gruyter Mouton, 2015. 263 p.
- \_\_\_\_\_. *Localism versus globalism in morphology and phonology*. Cambridge: The MIT Press, 2010. 218 p.
- \_\_\_\_\_; NOYER, R. Distributed morphology and the syntax/morphology interface. In: RAMCHAN, G.; REISS, C. *The Oxford handbook of Linguistic Interfaces*. Oxford: Oxford University Press, 2005. p. 289-324.
- HALLE, M. Distributed morphology: impoverishment and fission. In: BRUENING, B.; MCGINNIS, M. (Org.). *MIT Working Papers in Linguistics 30: papers at the interface*. Cambridge: MIT, 1997. p. 425-449.
- \_\_\_\_\_. Distributed Morphology and the pieces of inflection. In: HALE, M.; KEYSER, J. (Ed.) *The view from building 20*. Essays in linguistics in honor of Sylvain Bromberger. Cambridge: MIT Press, 1993. p. 111-176.
- \_\_\_\_\_; MARANTZ, A. Some key features of distributed morphology. In: CARNIE, A.; HARLEY, H. (Org.). *MIT Working Papers in Linguistics 21: papers on Phonology and Morphology*. Cambridge: MIT. p. 275-288, 1997.
- KIPARSKY, P. Word formation and the lexicon. In: INGEMANN, F. (Org.). *Proceedings of the 1982 Mid-America Linguistics Conference*. Lawrence: University of Kansas, 1983. p. 3-32.
- LIEBER, R. *Deconstructing morphology: word formation in syntactic theory*. Chicago: University of Chicago Press, 1992. 245 p.
- MARANTZ, A. Locality domains for contextual allomorphy across the interfaces. In: MATUSHANSKY, O.; \_\_\_\_\_ (Orgs.). *Morphemes for Morris Halle*. Cambridge: The MIT Press, 2013. p. 95-116.
- \_\_\_\_\_. Phases and words. In: CHOE, S. H. (Org.). *Phases in the theory of grammar*. Seoul: Dong-In Publishing Co., 2007. p. 191-222.
- \_\_\_\_\_. No escape from syntax: don't try morphological analysis in the privacy of your own lexicon. In: DIMITRIADS, A. (Ed.). *Proceedings of the 21st Annual Penn Linguistics Colloquium: Penn Working Papers in Linguistics*, v. 4, n. 2, 1997. p. 201-225.
- SIDDIQI, D. Distributed Morphology. *Language and Linguistic Compass*, v. 4, n. 7, p. 524-542, 2010.

**LEF853 – Tópicos avançados em modelos construcionistas da Teoria Gerativa**  
**créditos: 4 | CHT: 60h | Modalidade: presencial**  
**PRÉ-REQUISITO: LEF 852 – Fundamentos dos modelos construcionistas da Teoria Gerativa**

**Ementa:**

A Hipótese Lexicalista. Problemas da Hipótese Lexicalista para a Morfologia. As Hipóteses não Lexicalistas: Morfologia Distribuída e Modelo Exoesquelético. O Construcionismo em Gramática Gerativa. Os modelos de Gramática do Construcionismo Gerativista. Conflitos em modelos construcionistas da Gramática Gerativa: o



Modelo Exoesquelético contrastando com a MD. Alomorfia de raiz. Significado de raízes. Formação de palavras e significados arbitrários, composicionais e idiomáticos: conflitos construcionistas. Derivação prefixal e leitura semântica. Derivação sufixal e leitura semântica. Criação de palavras novas. Sincronia e Diacronia em Formação de palavras.

**Bibliografia:**

- BASSANI, I. de S. Prefix allomorphy in complex verbs of Brazilian Portuguese. **Revista Estudos Linguísticos**, v. 27, n. 2, p. 967-1014, 2019.
- BORER, H. Exo-skeletal vs. endo-skeletal explanations: syntactic projections and the lexicon. *In*: POLINSKY, M.; MOORE, J. (Ed.). **The nature of explanation in linguistic theory**. Stanford: Center for the Study of Language and Information, 2003. 320 p.
- CHOMSKY, N. Remarks on nominalization. *In*: JACOBS, R. A.; ROSENBAUM, P. S. (Ed.). **Readings in English Transformational Grammar**. Waltham: Ginn & Co, 1970. p. 184-221.
- EMBICK, D. Features, syntax, and categories in the Latin perfect. **Linguistic Inquiry**, v. 31, n. 2, p. 185-230, 2000.
- \_\_\_\_\_; NOYER, R. Distributed Morphology and the syntax/morphology interface. *In*: RAMCHAN, G.; REISS, C. **The Oxford handbook of Linguistic Interfaces**. Oxford: Oxford University Press, 2005. p. 289-324.
- HALLE, M.; MARANTZ, A. Distributed Morphology and the pieces of inflection. *In*: Hale, M. & Keyser, J. (Ed.) **The view from building 20**. Essays in Linguistics in honor of Sylvain Bromberger. Cambridge: MIT Press, 1993. p. 111-176.
- HARLEY, H. On the identity of roots. **Theoretical Linguistics**, v. 40, n. 3-4, p. 225-276, 2014.
- LEMLE, M. Mudança sintática e sufixos latinos. **Revista Linguística**, v. 1, n. 1, 2005.
- LEVINSON, L. The ontology of roots and verbs. *In*: ALEXIADOU, A.; HAGIT, B.; SCHÄFER, F. (Ed.). **The syntax of roots and the roots of syntax**. Oxford: Oxford University Press, 2014. p. 208-229.
- MARANTZ, A. No escape from syntax: Don't try morphological analysis in the privacy of your own Lexicon. *In*: DIMITRIADS, A. *et al.* (Org.). **Proceedings of the 21st Annual Penn Linguistics Colloquium: penn working papers in linguistics**, v. 4, n. 2, 1997. p. 201-225.
- MEDEIROS, A. B. Considerações sobre o prefixo *re-*. **Alfa: Revista de Linguística**, v. 56, n. 2, p. 583-610, 2012.
- PEDERNEIRA, I. L. Etimologia e reanálise de palavras. Dissertação de Mestrado em Linguística, Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

## Disciplinas da Linha 3

### **Varição e Mudança Linguística**

Modelos sociolinguísticos. Varição e Mudança Linguística. Comunidades de fala e redes sociais. Aspectos macro e microssociais. Dinâmica do Contato Linguístico. Aquisição e obsolescência linguística. Crenças, atitudes, identidades.

### **LEF860 – Tópicos Avançados em Sociolinguística**

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

Status da variação e da mudança no conhecimento linguístico do falante. Variação na fala e na escrita. Variação e Fonologia. Variação e Sintaxe. Variação e Discurso. Variação e Aquisição.

**Bibliografia:**

- BYBEE, J.; TORRES CACOULLOS, R. Phonological and grammatical variation in exemplar models. **Studies in Hispanic and Lusophone Linguistics** 1(2), p. 399-413, 2008.
- CAMPBELL-KIBLER, K. "The sociolinguistic variant as a carrier of social meaning". [Language Variation and Change](#),



22(3), p. 423-441, 2011.

CASASANTO, L. T. What do Listeners Know about Sociolinguistic Variation? UPenn **Working Papers in Linguistics**, 15, iss2, article 6, 2010. (Disponível em:

<http://repository.upenn.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1128&context=pwpl> )

DRAGER, K. Sensitivity to grammatical and sociophonetic variability in perception. **Laboratory Phonology** 1(1), p. 93-120, 2010.

DRAGER, K. Experimental Methods in Sociolinguistics. Holmes, J.; Hazen, K. **Research Methods in Sociolinguistics. A practical Guide**. Oxford: Wiley/Blackwell, p. 58-73, 2014.

ECKERT, P.; LABOV, W. Phonetics, phonology, and social meaning. **Journal of Sociolinguistics** V. 21 N. 4, p. 467–496, 2017.

ERNESTUS, M. Acoustic reduction and the roles of abstractions and exemplars in speech processing. **Lingua**, vol. 142, p. 27–41, 2014

HAY, J.; WARREN, P.; DRAGER, K. Factors influencing speech perception in the context of a merger-in-progress. **Journal of Phonetics**, 34(4), p. 458-484, 2006.

NARDY, A., CHEVROT, J.-P. & BARBU, S. (in press). The acquisition of sociolinguistic variation: looking back and thinking ahead, **Linguistics** 51(2), p. 255-284, 2013. DOI: 10.1515/ling-2013-0011

SQUIRES, L. M. **Sociolinguistic priming and the perception of agreement variation: Testing predictions of exemplar-theoretic grammar**. PhD Dissertation. University of Michigan, 2011.

WAGNER, L.; CLOPPER, C.; PATE, J. Children's perception of dialect variation. **Journal of Child Language** 41(5), 2014, p. 1062-1084.

## LEF861 – Problemas em Análise em Sociolinguística

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

Padrões de variação e mudança. A questão do encaixamento: causas e consequências da mudança linguística. Modelagem da variação: relação entre indivíduo e comunidade de fala. Organização cognitiva da variação linguística. Modelos de efeito fixo e modelos de efeito misto no tratamento dos dados de variação.

### **Bibliografia:**

CAMPBELL-KIBLER, K. New Directions in Sociolinguistic Cognition. **University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics**, Volume 15, Issue 2, article 5, p.31-39, 2010. (Disponível em: <http://repository.upenn.edu/pwpl/vol15/iss2/5>)

CONNINNE, C. M.; RANBOM, L. J.; PATTERSON, D. J. Processing variant forms in spoken word recognition: The role of variant frequency. **Perception & Psychophysics**, vol. 70, n. 3, p. 403–411, 2008.

DRAGER, K. Experimental Methods in Sociolinguistics. In: HOLMES, J.; HAZEN, K. **Research Methods in Sociolinguistics. A Practical Guide**. Oxford: Wiley/Blackwell, 2014, p. 58-73.

ECKERT, P. The limits of meaning: Social indexicality, variation, and the cline of interiority. **Language**, Volume 95, Number 4, p. 751-776, December 2019.

FOULKES, P.; DOCHERTY, G. J. The social life of phonetics and phonology. **Journal of Phonetics**, vol. 34, p. 151-167, 2006.

LABOV, W. **Principles of Linguistic Change: Cognitive and Cultural factors**. Vol 2. Oxford: Wiley–Blackwell, 2010.



## LEF862 – Tópicos Avançados em Percepção da Variação

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

Percepção (socio)linguística: questões estruturais, sociais e cognitivas. Os significados sociais das variantes linguísticas. Métodos e técnicas experimentais para o estudo de fenômenos variáveis. A influência da experiência e dos estereótipos sobre a produção e a percepção linguística. O problema da avaliação social nos fenômenos de mudança.

### Bibliografia:

CASASANTO, L. T. What do Listeners Know about Sociolinguistic Variation? UPenn **Working Papers in Linguistics**, 15, iss2, article 6, p. 40-49, 2010.

(disponível em: <http://repository.upenn.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1128&context=pwpl> )

CONNINNE, C M ET AL. Processing variant forms in spoken word recognition: The role of variant frequency. **Perception & Psychophysics** 70 (3), p. 403-411, 2008

DRAGER, Katie. Experimental methods in sociolinguistics. In HOLMES, J.; HAZEN, K. (eds.) **Research Methods in Sociolinguistics. A Practical Guide**. Oxford: Wiley Blackwell, 2014, p. 58-73.

DRAGER, K., & KIRTLEY, M. Awareness, Salience, and Stereotypes in Exemplar-Based Models of Speech Production and Perception. In: BABEL, A. (Ed.), **Awareness and Control in Sociolinguistic Research**. Cambridge: Cambridge University Press, 2016, p. 1-24. doi:10.1017/CBO9781139680448.003

LEVON, E; BUTSCHSTALER, I. Perception, cognition, and linguistic structure: The effect of linguistic modularity and cognitive style on sociolinguistic processing. **Language Variation and Change**, 27, p. 319–348, 2015

PRESTON, D; ROBINSON, G. Dialect perception and language attitudes. In: BALL, M. (ed). **Clinical Sociolinguistics**. Oxford: Blackwell, 2005, p.133-149.

SQUIRES, L. Processing grammatical differences: perceiving vs. noticing. In: BABEL, A. (org.) **Awareness and control in Sociolinguistic Research**. Cambridge: Cambridge University Press, 2016, p. 80-103.

VAN BERKUM, J. J. A.; BRINK, D. VAN DEN; TESINK, C. M. J. Y.; KOS, M.; HAGOORT, P. The neural integration of speaker and message. **Journal of Cognitive Neuroscience**, 20(4), p. 580-591, 2008.

## LEF863 – Tópicos Avançados em Contato Linguístico

**créditos: 4 | carga horária: 60 h | modalidade: presencial**

Dinâmica do contato linguístico: acomodação, koineização (koinization), diglossia, code-switching. Bilinguismo, Multilinguismo, Pidgins e Crioulos. Papel de crianças e adultos na transmissão de padrões de variação e mudança. Organização do conhecimento da variação em falantes multilíngues. Questões geográfica e social de fronteiras entre variedades linguísticas. Política Linguística. Identidade, Atitudes e Crenças. Documentação etnocultural. Resistência e recuperação de línguas ameaçadas.

### Bibliografia:

AIKHENVALD, A. Y. Language contact and endangered languages. In: GRANT, A. P., (ed.) **The Oxford Handbook of Language Contact**. Oxford: Oxford University Press, 2020, p. 241-260.

BARBU, S.; MARTIN, N.; CHEVROT, J.-P. The maintenance of regional dialects: a matter of gender? Boys, but not girls, use local varieties in relation to their friends' nativeness and local identity. **Frontiers in Psychology**, v. 5, Article 1251, 2014.

GILES, H & RAKIĆ, T. (2014). Language attitudes: the social determinants and consequences of language variation. In: HOLTGRAVES, T. (ed.) **The Oxford handbook of language and social psychology**. Oxford Library of Psychology. Oxford: Oxford University Press, 2020.



DOI:10.1093/oxfordhb/9780199838639.013.030

HILDENBRANT, K. A.; CARMEN, J.; SILVA, W. (ed). **Documenting Variation in Endangered Languages**. Honolulu: University of Hawai'i, 2017.

KERSWILL, Paul. Koineization and Accommodation. In: TRUDGILL, P, CHAMBERS, J. & SCHILLING-ESTES, N. (eds) **The handbook of language variation and change**. Oxford: Blackwell, 2001, p. 669-702.

KERSWILL, P. Migration and language. In: MATTHEIER, K.; AMMON, U.; TRUDGILL, P. (eds.) **Sociolinguistics/Soziolinguistik. An international handbook of the science of language and society, 2nd ed., Vol 3**. Berlin: De Gruyter, 2006, p. 2271-2284

MEYERHOFF, M.; NAGY, N. **Social Lives in Language – Sociolinguistics and multilingual speech communities Celebrating the work of Gillian Sankoff**. Amsterdam: John Benjamins, 2008

MUFWENE, S. A What do creoles and pidgins tell us about the evolution of language. In: LAKS, B.; CLEUZIOU, S; DEMOULE, J. P.; ENCREVE; P. (eds.) **The proceedings of the conference on The Origin and Evolution of Languages: Approaches, Models, Paradigms**. London : Equinox, 2007.

POPLACK, S. et al. Phrase-final prepositions in Quebec French: An empirical study of contact, code-switching and resistance to convergence, *Bilingualism and Cognition*, 2011, p. 1-23

SANKOFF, G. Linguistic Outcomes of Language Contact. In: TRUDGILL, P, CHAMBERS, J. & SCHILLING-ESTES, N. (eds) **The handbook of language variation and change**. Oxford: Blackwell, 2002 p. 638-668.

TRUDGILL, P. 'Colonial dialect contact in the history of European languages: On the irrelevance of identity to new-dialect formation', *Language in Society* 37.2, p. 241-254, 2008.

WOLFRAM, W. et al. Emerging Hispanic English: New dialect formation in the American South. *Journal of Sociolinguistics*. 8/3, 2004, p. 339-358.

## Disciplinas da Linha 4

### *Modelos Funcionais Baseados no Uso*

As relações entre gramática e contextos funcionais e pragmáticos. Categorias gramaticais e pragmáticas sob a perspectiva dos Modelos Baseados no Uso. Gêneros e tipologias textuais. Gramaticalização. Gramática de Construções. Gramática de Construções Multimodal. Mudança linguística sob o ponto de vista construcional. Linguística Cognitiva. Teoria dos Espaços Mentais.

### **LEF870 – Fundamentos da Linguística Funcional Centrada no Uso**

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

#### **Ementa:**

Pressupostos teórico-metodológicos dos modelos baseados no uso. Rede linguística e links entre construções linguísticas. Processos metafóricos e metonímicos. Intersubjetividade nos processos de formação de elementos gramaticais. O papel da frequência na mudança e na manutenção do sistema linguístico.

#### **Bibliografia:**

BYBEE, J. **Language, usage, and cognition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. 264 p. CROFT,

W.; CRUSE, D. A. **Cognitive Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. 372 p.

GOLDBERG, A. E. **Constructions at work: the nature of generalization in language**. Oxford: Oxford University Press, 2006. 280 p.

\_\_\_\_\_. **Constructions: a construction grammar approach to argument structure**. Chicago: University Press, 1995. 271 p.

TRAUGOTT, E. C. Toward a constructional framework for research on language change. **Cognitive Linguistics**,





v. 1, n. 1, p. 3-21, 2014.

\_\_\_\_\_; TROUSDALE, G. **Constructionalization and constructional changes**. Oxford: Oxford University Press, 2013. 304 p.

## LEF871 – Fundamentos da Gramática Funcional

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Abordagens funcionalistas em gramática. A explicação funcional. Iconicidade. Marcação. A mudança linguística sob a ótica funcionalista. A aquisição da linguagem sob a ótica funcionalista.

### Bibliografia:

BARLOW, M.; KEMMER, S. (Ed.). **Usage based models of language**. Stanford: Center for the Study of Language and Information, 2000. 356 p.

BYBEE, J. **Language change**. Cambridge, Cambridge University Press, 2015. 300 p.

\_\_\_\_\_. **Language, usage and cognition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. 264 p.

\_\_\_\_\_. **From usage to grammar: the mind's response to repetition**. *Language*, v. 82, n. 4, p. 711-733, 2006.

CAMPOS, J. L. **A gramaticalização da construção Xmente: uma história do latim ao português**. Dissertação de Mestrado em Linguística, Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

CROFT, W. **Radical Construction Grammar: syntactic theory in typological perspective**. Oxford: Oxford University Press, 2001. 448 p.

GOLDBERG, A. E. **Constructions: a construction grammar approach to argument structure**. Chicago: The University of Chicago Press, 1995. 271 p.

HOFFMANN, T.; TROUSDALE, G. **The Oxford handbook of Construction Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2013. 606 p.

HOPPER, P. J.; TRAUGOTT, E-C. **Grammaticalization**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. 298 p.

MARTELOTTA, M. E. **Mudança Linguística: uma abordagem baseada no uso**. São Paulo: Cortez, 2011. 132 p.

NAROG, H.; HEINE, B. (Ed.). **The Oxford handbook of Grammaticalization**. Oxford: The Oxford University Press, 2011. 911 p.

NOËL, D. **Diachronic Construction Grammar vs. Grammaticalization Theory**. 2006.

TRAUGOTT, E. C. Toward a constructional framework for research on language change. *Cognitive Linguistics*, v. 1, n. 1, p. 3-21, 2014.

\_\_\_\_\_. The status of onset contexts in analysis of micro-changes. In: KYTÖ, M. (Ed.). **English corpus Linguistics: crossing paths**. Amsterdam: Rodopi, 2012. p. 221-255.

\_\_\_\_\_; TROUSDALE, G. **Constructionalization and constructional changes**. Oxford: Oxford University Press, 2013. 304 p.

## LEF872 – Fundamentos da Gramática de Construções

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

O conceito de construção gramatical. A realidade psicológica da construção gramatical. O conhecimento linguístico como rede de construções. Relações entre construções na rede construcional. Integração entre



construções.

**Bibliografia:**

CROFT, W.; CRUSE, D. A. **Cognitive Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. 372 p. GOLDBERG, A. E. Constructionist approaches. *In*: HOFFMANN, T.; TROUSDALE, G. **The Oxford handbook of Construction Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2013. 606 p.  
\_\_\_\_\_; BENCINI, G. Support from language processing for a constructional approach to grammar. *In*: TYLER, A. E. (Ed.). **Language in use: cognitive and discourse perspectives on language and language learning**. Washington: Georgetown University Press, 2013. 240 p.  
PINHEIRO, D. Sintaxe construcionista. *In*: OTHERO, G. A.; KENEDY, E. (Org.) **Sintaxe, sintaxes: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2015. 224 p.

## **LEF873 – Problemas em análise em Gramática de Construções**

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

**Ementa:**

Como fazer análise linguística em perspectiva construcionista. Análise de diferentes tipos de construções gramaticais: construções morfológicas; construções de estrutura argumental; construções dialógicas; construções de estrutura informacional.

**Bibliografia:**

CROFT, W. **Verbs: aspect and clausal structure**. Oxford: Oxford University Press, 2012. 480 p.  
FILLMORE, C.; KAY, P.; O'CONNOR, M. C. Regularity and idiomaticity in grammatical constructions: the case of 'let alone'. **Language**, v. 64, n. 3, p. 501-538, 1988.  
HILPERT, M. **Constructions and its application to English**. 2. ed. Edinburgh: University Press, 2014. 233 p.  
HOFFMANN, T.; TROUSDALE, G. **The Oxford handbook of Construction Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2013. 606 p.  
NIKIFORIDOU, K.; MARMARIDOU, S.; MIKROS, G. K. What's in a dialogic construction? A constructional approach to polysemy and the grammar of challenge. **Cognitive Linguistics**, v. 25, n. 4, p. 655-699, 2014.

## **LEF874 - Fundamentos da Gramática de Construções Multimodal**

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

**Ementa:**

A dimensão multimodal da comunicação humana. Construções linguísticas e construções multimodais. O papel dos gestos simultâneos à fala. Correlatos audiovisuais de construções linguísticas. Metáfora e gesto.

**Bibliografia:**

BORKENT, M.; DANCYGIER, B.; HINNELL, J. (Ed.). **Language and the creative mind**. Stanford: Center for the Study of Language and Information, 2013. 466 p.  
CIENKI, A.; MÜLLER, C. (Ed.). **Metaphor and gesture**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2008. 316 p.  
FAUCONNIER, G.; TURNER, M. **The way we think: conceptual blending and the mind's hidden complexities**. New York: Basic Book, 2002. 464 p.  
STEEN, F.; TURNER, M. Multimodal construction grammar. *In*: BORKENT, M.; ORKENT, M.; DANCYGIER, B.; HINNELL, J. (Ed.). **Language and the creative mind**. Stanford: Center for the Study of Language and Information, 2013. 466 p.  
TOMASELLO, M. Joint attention as social cognition. *In*: Moore, C; Dunham, P. (Ed.). **Joint attention: its origins**



and role in development. Mahwah: Laurence Erlbaum Associates, 1995.

## **LEF875 – Tópicos avançados em mudança linguística sob o ponto de vista construcional**

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### **Ementa:**

A Linguística Funcional Centrada no Uso. Mudanças nas construções: construcionalização ou mudança construcional. Aquisição da linguagem segundo os modelos baseados no uso. Metodologia para estudo dos usos de construções linguísticas.

### **Bibliografia:**

- BYBEE, J. **Language, usage and cognition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. 264 p.
- GOLDBERG, A. E. **Constructions: a construction grammar approach to argument structure**. Chicago: University Press, 1995. 271 p.
- \_\_\_\_\_. **Constructions at work: the nature of generalization in language**. Oxford: Oxford University Press, 2006. 280 p.
- HILPERT, M. **Constructions and its application to English**. 2. ed. Edinburgh: University Press, 2014. 233 p.
- TRAUGOTT, E.C.; TROUSDALE, G. **Constructionalization and constructional changes**. Oxford: Oxford University Press, 2013. 304 p.

## **LEF876 – Tópicos avançados em Modelos Baseados no Uso e suas interfaces**

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### **Ementa:**

Modelos Baseados no Uso e suas interfaces. Tópicos relevantes na interação entre os fundamentos teórico-epistemológicos dos MBU e, pelo menos, uma outra área de conhecimento, tal como Tradução, Ensino, Aquisição de linguagem, Antropologia, Sociologia, Psicologia Cognitiva e Neurociências.

### **Bibliografia:**

- BARLOW, M.; KEMMER, S. (Ed.). **Usage based models of language**. Stanford: Center for the Study of Language and Information, 2000. 356 p.
- BYBEE, J. **Language, usage and cognition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. 264 p.
- DIESEL, H. A dynamic network model of grammatical constructions. *In*: DIESEL, H. **The acquisition of complex sentences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 13-34.
- GOLDBERG, A. E. **Explain me this: creativity, competition and the partial productivity of constructions**. Princeton: Princeton University Press. 2019. 216 p.
- \_\_\_\_\_. **Constructions at work: the nature of generalization in language**. Oxford: Oxford University Press, 2006. 280 p.
- \_\_\_\_\_. **Constructions: a construction grammar approach to argument structure**. Chicago: University Press, 1995. 271 p.
- HILPERT, M. **Construction grammar and its application to English**. 2. ed. Edinburgh: University Press, 2014. 296 p.
- HOFFMANN, T.; TROUSDALE, G. **The Oxford handbook of Construction Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2013. 606 p.



PEREK, F. **Argument structure in usage-based Construction Grammar**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2015. 256 p.

## LEF877 – Fundamentos da Linguística Cognitiva

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Premissas básicas. Inter-relação forma-significado. Dinamicidade da gramática. Perspectiva do falante e codificação linguística. Não-autonomia entre sistemas cognitivos. Base experiencial da linguagem.

### Bibliografia:

DANCYGIER, B.; SWEETSER, E. **Figurative language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. 253 p.

FAUCONNIER, G. **Mappings in thought and language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. 220 p.

\_\_\_\_\_. **Mental spaces**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. 240 p.

\_\_\_\_\_. TURNER, M. **The way we think**. New York: Basic Books, 2002. 440 p.

FERRARI, L. V. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011. 176 p.

GOLDBERG, A. E. **Constructions at work: the nature of generalization in language**. Oxford: Oxford University Press, 2006. 280 p.

\_\_\_\_\_. **Constructions: a construction grammar approach to argument structure**. Chicago: University Press, 1995. 271 p.

LANGACKER, R. **Foundations of Cognitive Grammar**. v. 2. Descriptive applications. Stanford: Stanford University Press, 1991. 628 p.

\_\_\_\_\_. Subjectification. **Cognitive Linguistics**. v. 1, n. 1, p. 5-38, 1990.

\_\_\_\_\_. **Foundations of Cognitive Grammar**. v. 1. Theoretical prerequisites. Stanford: Stanford University Press, 1987. 529 p.

TRAUGOTT, E.C.; TROUSDALE, G. **Constructionalization and constructional changes**. Oxford: Oxford University Press, 2013. 304 p.

## LEF878 – Fundamentos da Teoria dos Espaços Mentais

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

A questão da referência. A distinção *de re* e *de dicto*. Introdutores de espaços mentais. Projeção entre domínios cognitivos. Funções Pragmáticas. Tempo e modo verbais. Primitivos discursivos. Condicionalidade e contrafactualidade.

### Bibliografia:

CIENKI, A. A multimodal perspective on MCA: cues of (possible) metacommunicative awareness. *In: Drawing attention to metaphor: case studies across time periods, cultures and modalities*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2020. p. 63-92.

\_\_\_\_\_. Mental space builders in speech and in co-speech gesture. *In: JARMOŁOWICZ-NOWIKOW, E; JUSZCZYK, Z. MALISZ, K.; SZCZYSZEK, M. Proceedings of GESPIN: gesture and speech in interaction conference*. Nantes, France, 2009.

DANCYGIER, B.; VANDELANOTTE, L. Viewpoint phenomena in multimodal communication. **Cognitive linguistics**, v. 28, n. 3, p. 371-380, 2017.

\_\_\_\_\_; SWEETSER, E. **Figurative language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. 253 p.



- FAUCONNIER, G. **Mappings in thought and language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. 220 p.
- \_\_\_\_\_. **Mental spaces**. 2. ed., Cambridge: Cambridge University Press, 1995. 240 p.
- \_\_\_\_\_; TURNER, M. **The way we think**. New York: Basic Books, 2002. 440 p.
- FERRARI, L. V. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011. 176 p.
- KENDON, A. **Gesture: visible action as utterance**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

## Disciplinas da Linha 5

### *Linguagem, Mente e Cérebro*

Modelos cognitivos de linguagem. Estudos experimentais psicolinguísticos, neuropsicológicos, neurofisiológicos e hemodinâmicos sobre a arquitetura da linguagem. Debate sobre princípios cognitivos gerais, módulos cognitivos e interfaces. Investigações sobre o curso temporal e o custo de processamento na compreensão e produção. Biologia da Linguagem. Aquisição, produção, compreensão e perda de linguagem. L1 e L2.

### **LEF880 – Psicolinguística: representação e processamento da linguagem**

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

#### **Ementa:**

Representação e Processamento da Linguagem. Aquisição, compreensão, produção e perda da linguagem. As bases psicológicas e sociais da linguagem humana. Aquisição e Processamento no bilinguismo. O curso temporal dos processos linguísticos. Métodos de pesquisa em psicolinguística experimental: rastreamento ocular, *priming*, leitura e audição automonitoradas, julgamento imediato de aceitabilidade, decisão lexical.

#### **Bibliografia:**

- BEVER, T. G.; TOWNSEND, D. J. Perceptual mechanisms and formal properties of main and subordinate clauses. *In*: COOPER, W. E.; WALKER, E. C. T.; GARRETTE, M. (Ed.). **Sentence processing: psycholinguistic studies presented to Merrill Garrett**. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 1979.
- CARTON, A. S.; CASTIGLIONE, L. V. Psycholinguistics and education: directions and divergences. **Journal of Psycholinguistic Research**, v. 5, n. 3, p. 233-244, 1976.
- CHOMSKY, N. **On miseducation**. Oxford: Rowman & Littlefield Publishers, 2004. 199 p.
- DEHAENE, S. *et al.* Illiterate to literate: behavioural and cerebral changes induced by reading acquisition. **Nature Reviews in Neuroscience**, v. 16, n. 4, p. 234-244, 2015.
- FINGER, I.; BRENTANO, L.; FONTES, A. Neurociências, Psicolinguística e aprendizagem de línguas adicionais: um diálogo necessário no contexto da educação do século 21. *In*: MAIA, M. A. R. (Org.). **Psicolinguística e Educação**. São Paulo: Mercado de Letras, 2018. p. 197-220.
- HYÖNÄ, J.; LORCH JR. R. F.; KAAKINEN, J. K. Individual differences in reading to summarize expository text: Evidence from eye fixation patterns. **Journal of Educational Psychology**, v. 94, n. 1, p. 44, 2002.
- KLIEGL, R.; NUTHMANN, A.; ENGBERT, R. Tracking the mind during reading: the influence of past, present, and future words on fixation durations. **Journal of Experimental Psychology: general**, v. 135, n. 1, p. 12–35, 2006.
- MAIA, M. A. R. Computação estrutural e de conjunto na leitura de períodos: um estudo de rastreamento ocular. *In*: MAIA, M. (Org.). **Psicolinguística e Educação**. São Paulo: Mercado de Letras, 2018. p. 103-132.
- \_\_\_\_\_. Um microscópio para ajudar a ler e escrever? Rastreamento ocular na leitura de alunos da



- Educação Básica. **Rede Nacional de Ciência para a Educação**. 13 de mar. 2017. Disponível em: <http://cienciaparaeducacao.org/blog/2017/03/13/conecta-eye-tracker-um-microscopio-para-ajudar-a-ler-e-escrever/>. Acesso em: 29 de mar. 2022.
- MAZUCA, R. **The development of language processing strategies**: a cross-linguistic study between Japanese and English. New York: Psychology Press, 2014. 170 p.
- MCDONALD, S. A.; CARPENTER, R. H. S.; SHILLCOCK, R. C. An anatomically constrained, stochastic model of eye movement control in reading. **Psychological Review**, v. 112, n. 4, p. 814-840, 2005.
- MORAIS, J. Literacy and democracy. **Language, Cognition, and Neuroscience**, v. 32, n. 3, p. 1-22, 2017.
- RAYNER, K. Eye movements in reading and information processing: 20 years of research. **Psychological Bulletin**, v. 124, n. 3, 1998. p. 372-422.
- REICHLE, E. D.; \_\_\_\_\_; POLLATSEK, A. The E-Z reader model of eye movement control in reading: comparisons to other models. **Behavioral and Brain Sciences**, v. 26, n. 4, p. 445-526, 2003.
- TIFFIN-RICHARDS, S. P.; SCHROEDER, S. Word length and frequency effects on children's eye movements during silent reading. **Vision Research**, v. 113, p. 33-43, 2015.
- YOKOMIZO, J. E. Movimentos sacádicos durante leitura de texto em crianças e universitários bons leitores. **O Mundo da Saúde**, v. 32, n. 2, p. 131-138, 2008.

## LEF881 - Neurociência da Linguagem: representação e processamento da linguagem no cérebro

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Representação e processamento da linguagem no cérebro. Uso de técnicas eletromagnéticas e hemodinâmicas de aferição cerebral da cognição *online*. Manifestações neurofisiológicas das computações sintáticas: concatenações no âmbito da palavra e da sentença.

### Bibliografia:

- BOECKX C. On the nature of merge. *In*: PIATTELLI-PALMARINI, M.; URIAGEREKA, J.; SALABURU, P. (Ed.). **Of minds and language**: a dialogue with Noam Chomsky in the Basque country. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- FRIEDERICI, A. D. Language, mind and brain. **Nature Human Behaviour**, v. 1, n. 10, p. 713-722, 2017.
- GAZZANIGA M. S. **Tales from both sides of the brain**: a life in Neuroscience. New York: Harper Collins, 2015. 448 p.
- HAUSER, M. D.; CHOMSKY, N.; FITCH, W. T. The faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? **Science**, v. 298, n. 5598, p. 1569-1579, 2002.
- KUTAS, M.; FEDERMEIER, K. D. Event-related brain potential (ERP) studies of sentence processing. *In*: **The Oxford handbook of Psycholinguistics**. Oxford University Press, 2012. 1088 p.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. Thirty years and counting: finding meaning in the N400 component of the event-related brain potential (ERP). **Annual review of psychology**, v. 62, p. 621-647, 2011.
- POEPEL, D., EMBICK, D. Defining the relation between Linguistics and Neuroscience. *In*: **Twenty-first century Psycholinguistics: four cornerstones**. Londres/NewYork: Routledge, 2017. p. 103-118.
- PYLKKÄNEN, L. Neural basis of basic composition: what we have learned from the red-boat studies and their extensions. **Philosophical Transactions of the Royal Society B**, v. 375, n. 1791, p. 1-10, 2020.
- \_\_\_\_\_. The neural basis of combinatory syntax and semantics. **Science**, v. 366, n. 6461, p. 62-66, 2019.



## LEF882 – Neurolinguística: relação cérebro-mente-linguagem

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Relação cérebro-mente-linguagem. História do entendimento das afasias. A relação entre lesões cerebrais e déficits linguísticos. Classificação das afasias segundo a perspectiva neurológica e segundo a perspectiva linguística.

### Bibliografia:

- ALTMANN, L.; KEMPLER, D.; ANDERSEN, E. Speech errors in Alzheimer's Disease: reevaluating morphosyntactic preservation. **Journal of Speech, Language, and Hearing Research**, v. 44, p. 1069-1082, 2001.
- ANDERSEN, R.; SHIRAI, Y. Primacy of aspect in first and second language acquisition: the pidgin/creole connection. *In*: RITCHIE, W.; BHATIA, T. (Ed.). **Handbook of Second Language Acquisition**. San Diego: Academic Press, 1996. p. 527-570.
- AVRUTIN, S.; HAVERKORT, M.; VAN HOUT, A. Language acquisition and language breakdown. **Brain and Language**, v. 3, n. 77, 2001. p. 269-273.
- CARAMAZZA, A.; ZURIF, E. Dissociation of algorithmic and heuristic processes in language comprehension: evidence from aphasia. **Brain and Language**, v. 3, n. 4, p. 572-582, 1976.
- CHOMSKY, N. **Language and problems of knowledge: the managua lectures**. Cambridge: MIT Press, 1988. 215 p.
- FRIEDMANN, N. Speech production in Broca's agrammatic aphasia: syntactic tree pruning. *In*: AMUNTS, K.; GROBER, E.; BANG, S. Sentence comprehension in Alzheimer's disease. **Developmental Neuropsychology**, v.11, n. 1, 1995. p. 95-107.
- GRODZINSKY, Y. (Ed.). **Broca's region**. Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 63-82.
- \_\_\_\_\_. The syntactic characterization of agrammatism. **Cognition**, v. 16, p. 99-120, 1984.
- GROSSMAN, M.; WHITE-DEVINE, T. Sentence comprehension in Alzheimer's disease. **Brain and Language**, v. 62, n. 2, 1998. p. 186-201.
- GUASTI, M. **Language acquisition: the growth of grammar**. Cambridge: MIT Press, 2002. 488 p.
- MEHLER, J.; NESPOR, M.; PEÑA, M. What infants know and what they have to learn about language. **European Review**, v. 16, n. 4, p. 429-444, 2008.
- PINKER, S. Language acquisition. *In*: GLEITMAN, L. R.; LIBERMAN, M. (Ed.). **Language: an invitation to cognitive science**. 2. ed. Cambridge: The MIT Press, 1995. 488 p.
- ROCHON, E.; WATERS, G.; CAPLAN, D. Sentence comprehension in patients with Alzheimer's disease. **Brain and Language**, v. 46, n. 2, p. 332-349, 1994.
- TSIMPLI, I. On the maturation of functional categories: early child speech. **Working Papers in Linguistics**, v. 3, 1991. p. 123-148.
- WEXLER, K. Finiteness and head movement in early child grammars. *In*: LIGHTFOOT, D.; HORNSTEIN, N. (Ed.). **Verb movement**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. p. 305-350.

## LEF883 – Fundamentos da Aquisição de Linguagem

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Hipóteses sobre a aquisição da linguagem. A noção de Gramática Universal e suas implicações para a aquisição.



O Período Crítico. A natureza dos dados linguísticos primários e o Problema Lógico da aquisição. A noção de pistas nos dados do input. Hipóteses sobre os estágios de desenvolvimento da gramática. A aquisição de vocabulário funcional e a noção de parâmetros. A aquisição da negação, da Teoria da Mente. Impedimento gramatical (Transtorno Especificamente Linguístico).

**Bibliografia:**

ASLIN, R. N.; NEWPORT, E. L. Statistical learning: from acquiring specific items to forming general rules.

**Current Directions in Psychological Science**, v. 21, n. 3, p. 170–176, 2012.

BORER, H.; WEXLER, K. The maturation of syntax. *In*: ROEPER, T.; WILLIAMS, E. (Ed.). **Parameter setting**. Dordrecht: D. Reidel, 1987. p. 123-172.

CARVALHO, A. Toddlers exploit referential and syntactic cues to flexibly adapt their interpretation of novel verb meanings. **Journal of Experimental Child Psychology**. v. 203, p. 105017, 2021.

CRAIN, S. Language acquisition in the absence of experience. **Behavioral and Brain Sciences**, v. 14, n. 4, p. 597- 612, 1991.

FEIMAN, R. What do you mean, no? Toddlers' comprehension of logical *no* and *not*. **Language Learning and Development**, v. 13, n. 4, p. 430-450, 2017.

GANGER, J. The genetics of spoken language. *In*: LIDZ, J.; SNYDER, W.; PATER, J. (Org.). **The Oxford handbook of Developmental Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2016.

GOPNIK, A. Changes in cognitive flexibility and hypothesis search across human life history from childhood to adolescence to adulthood. *In*: **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 114, n. 30, p. 7892-7899, 2017.

GUASTI, M. T. **Language acquisition: the growth of grammar**. Cambridge: MIT Press, 2002. 488 p.

HORVATH, S.; ARUNACHALAM, S. Repetition versus variability in verb learning: sometimes less is more. **Journal of Speech, Language, and Hearing Research**, v. 64, n. 11, p. 4235-4249, 2021.

REUTER, T.; FEIMAN, R.; SNEDEKER, J. Getting to *no*: pragmatic and semantic factors in two- and three-year-olds' understanding of negation. **Child Development**, v. 89, n. 4, 2018.

SNYDER, W.; LILLO-MARTIN, D. Principles and parameters theory and language acquisition. *In*: HOGAN, P. C. **The Cambridge encyclopedia of Language Sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. p. 670- 673.

\_\_\_\_\_. Mimimality effects in children's passives. *In*: DOMENICO, E. D.; HAMANN, C.; MATTEINI, S. (Ed.). **Structures, strategies, and beyond: essays in honour of Adriana Belletti**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2015. p. 343-368.

THOMAS, M. Development of the concept of "the poverty of the stimulus." **The Linguistic Review**, v. 19, n. 1- 2, p. 51-71, 2002.

WERKER, J.; HENSCH, T.K. Critical periods in speech perception: new directions. **Annual Review of Psychology**, v. 66, p. 173-196, 2015.

## LEF884 – Fundamentos da Aquisição de L2 e Bilinguismo

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

**Ementa:**

A natureza do estado inicial da L2. Os papéis da GU e da L1 no desenvolvimento da interlíngua. Parâmetros e categorias funcionais. Os estágios de desenvolvimento gramatical. O estado final. Bilinguismo. Experimentos para a verificação do conhecimento alcançado.

**Bibliografia:**

ANDERSEN, R.; SHIRAI, Y. Primacy of aspect in first and second language acquisition: the pidgin/creole connection.





- In:* RITCHIE, W.; BHATIA, T. (Ed.) **Handbook of Second Language Acquisition**. San Diego: Academic Press, 1996. p. 527-570.
- CHOMSKY, N. **Language and problems of knowledge: the Managua Lectures**. Cambridge: MIT Press, 1988. 215 p.
- FERNÁNDEZ, E. M.; SOUZA, R. A. Walking bilinguals across language boundaries: on-line and off-line techniques. *In:* HEREDIA, R.; ALTARRIBA J.; CIEŚLICKA, A. (Ed.) **Methods in bilingual reading comprehension research**. New York: Springer, v. 1, 2016. p. 33-60.
- GENESE, F.; NICOLADIS, E. Bilingual first language acquisition. *In:* HOFF, E.; SHATZ, M. (Ed.) **Handbook of Language Development**. Oxford: Blackwell, 2006. p. 324-342.
- GUASTI, M. **Language acquisition: the growth of grammar**. Cambridge: MIT Press, 2002. 488 p.
- GUILFOYLE, E.; NOONAN, M. Functional categories and language acquisition. **Canadian Journal of Linguistics**, v. 37, n. 2, p. 241-272, 1992.
- KÜPISCH, T. Determiners in bilingual German-Italian children: what they tell us about the relation between language influence and language dominance. **Bilingualism: Language and Cognition**, v. 10, n. 1, p. 57-78, 2007.
- LOHNDAL, T. Heritage language acquisition: what it reveals and why it is important for formal linguistic theories. **Language and Linguistics Compass**, v. 13, n. 12, p. e12357, 2019.
- MEISEL, J. M. The bilingual child. *In:* BHATIA, T. K.; RITCHIE, W. C. (Ed.). **The Handbook of Bilingualism**. Hoboken: Blackwell Publishing, 2006. p. 91-113.
- PÉREZ-LEROUX, A. T.; GAVARRÓ, A.; ROEPER, T. Language typology, and the acquisition of bare noun/DP contrasts. **Canadian Journal of Linguistics**, v. 56, n. 3, p. 413-422, 2011.
- SHERKINA-LIEBER, M.; PÉREZ-LEROUX, A. T.; JOHNS, A. Grammar without speech production: the case of Labrador Inuit heritage receptive bilinguals. **Bilingualism: Language and Cognition**, v. 14, n. 3, p. 301-317, 2011.
- WHITE, L. **Universal grammar and second language acquisition**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1989. 210 p.

## LEF885 – Fundamentos do processamento de palavras e frases

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Introdução ao processamento de palavras e frases. Relação entre sintaxe e percepção. Gramática e Parser. O papel da prosódia, da semântica e da pragmática na compreensão de frases. O curso temporal dos processos linguísticos. Métodos experimentais *online* e *off-line*. O impacto da expectativa no processamento de sentenças, restrições determinísticas e probabilísticas na interpretação online de sentenças e ambiguidades.

### Bibliografia:

- HAGOORT, P. The fractionation of spoken language understanding by measuring electrical and magnetic brain signals. **Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 363, n. 1493, p. 1055-1069, 2008.
- KIRSTEN, M. When the polar bear encounters many polar bears: event-related potential context effects evoked by uniqueness failure. **Language, Cognition, and Neuroscience**, v. 29, n. 9, p. 1147-1162, 2014.
- KUTAS, M.; FEDERMEIER, K. D. Thirty years and counting: finding meaning in the N400 component of the event-related brain potential (ERP). **Annual review of Psychology**, v. 62, n. 1, p. 621-647, 2011. 2022.
- LAGO, M. S. **Memory and prediction in cross-linguistic sentence comprehension**. 2014. Tese de Doutorado em Linguística, University of Maryland, College Park, 2014.
- LAU, E. F.; PHILLIPS, C.; POEPEL, D. A Cortical network for semantics: (de)constructing the N400. **Nature Reviews in Neuroscience**, v. 9, n. 12, p. 920-33, 2008.



LEWIS, R. L.; VASISHTH, S. An activation-based model of sentence processing as skilled memory retrieval. **Cognitive Science**, v. 29, p. 375–419, 2005.

MARTIN, A. E.; MCELREE, B. A content-addressable pointer mechanism underlies comprehension of verb-phrase ellipsis. **Journal of Memory and Language**, v. 58, n. 3, p. 879-906, 2008.

SCHWEPPE, J.; RUMMER, R.; FÜRSTENBERG, A. Beyond sentence boundaries: grammatical gender information in short-term recall of texts. **Memory & Cognition**, v. 37, n. 1, p. 73-80, 2009.

TYLER, L. K.; MARSLEN-WILSON, W. D. Processing utterances in discourse contexts: on-line resolution of anaphors. **Journal of Semantics**, v. 1, n. 3-4, p. 297-315, 1982.

WAGERS, M. W. Syntax in forward and in reverse. In: CARNIE, A.; SATO, Y.; SIDDIQI, D. (Ed.) **The Routledge handbook of Syntax**. Abingdon: Routledge, 2014.

WARD, G.; BIRNER, B. Discourse effects of word order variation. In: MAIENBORN, C.; HEUSINGER, K. V.; PORTNER, P. **Semantics: an international handbook of natural language meaning**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2011. p. 934-963.

## LEF886 – Neurociência da linguagem e outros domínios cognitivos

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Interfaces apresentadas pela neurociência da linguagem em relação a outros domínios de conhecimento. Modos diferenciados de adquirir e usar linguagem. A relação entre linguagem e outras funções cognitivas, como memória, funções executivas, reconhecimento de objeto e face, orientação espacial, percepção visual e auditiva, entre outras. O reflexo dessas relações na organização neuro-anatômica funcional. O efeito de aquisição de língua materna na organização e desenvolvimento neuro-anatômico. Plasticidade neuronal e sua relação. Neurofisiologia das cognições em pessoas cegas, surdas, ou em pessoas bilingues bimodais. Os efeitos da alfabetização na arquitetura e função neuro-anatômica. Interação entre desenvolvimento da cognição social e organização neuronal.

### Bibliografia:

ANDRADE, I. R.; FRANÇA, A. I.; SAMPAIO, T. O. M. Dinâmicas de interação *nature-nurture*: do *imprinting* à reciclagem neuronal, **ReVEL**, v. 16, n. 31.

COSTA, A.; SEBASTIÀN-GALLÉS, N. How does the bilingual experience sculpt the brain? **Nature Reviews in Neuroscience**, v. 15, n. 5, p. 336-345, 2014.

DEHAENE, S. How learning to read changes the cortical networks for vision and language. **Science**, v. 330, n. 6009, p. 1359-1364, 2010.

\_\_\_\_\_. Illiterate to literate: behavioural and cerebral changes induced by reading acquisition. **Nature Reviews in Neuroscience**, v. 16, n. 4, p. 234-244, 2015.

DEHAENE-LAMBERTZ, G.; MONZALVO, K.; \_\_\_\_\_. The emergence of the visual word form: longitudinal evolution of category-specific ventral visual areas during reading acquisition. **PLoS Biology**, v. 16, n. 3, p. e2004103, 2018.

DIETRICH, S.; HERTRICH, I.; ACKERMANN, H. Ultra-fast speech comprehension in blind subjects engages primary visual cortex, fusiform gyrus, and pulvinar: a functional magnetic resonance imaging (fMRI) study. **BMC Neuroscience**, v. 14, n. 1, p. 1-15, 2013.

HAIST, F.; ANZURES, G. Functional development of the brain's face-processing system. **Cognitive Science**, v. 8,



n. 1-2, p. e1423, 2017.

KELLY, D. J. Development of the other-race effect during infancy: evidence toward universality? *Journal of experimental child psychology*, v. 104, n. 1, p. 105-114, 2009.

KIM, J. S. Development of the visual word form area requires visual experience: evidence from blind Braille readers. *Journal of Neuroscience*, v. 37, n. 47, p. 11495-11504, 2017.

KOLINSKY, R. Spoken word recognition: a stage-processing approach to language differences. *European Journal of Cognitive Psychology*, v. 10, n. 1, p. 1-40, 1998.

LIU, D. *et al.* Neural correlates of children's theory of mind development. *Child Development*, v. 80, n. 2, p. 318-326, 2009.

NEWMAN, A. Neural systems supporting linguistic structure, linguistic experience, and symbolic communication in sign language and gesture. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 112, n. 37, p. 11684-11689, 2015.

ROMEO, R. Socioeconomic and experiential influences on the neurobiology of language development. *Perspectives of the ASHA Special Interest Groups*, v. 4, n. 5, p.1229–1238, 2019.

SKEIDE, M. A.; FRIEDERICI, A. D. The ontogeny of the cortical language network. *Nature Reviews in Neuroscience*, v. 17, n. 5, p. 323-332, 2016.

SOTO, M. Neurophysiology of grapheme decoding: The N170 as a predictive and descriptive tool. *Revista da ABRALIN*, v. XVII, n. 1, 2018.

THOMAS, E. R. Sociolinguistic variables and cognition. *Cognitive Science*, v. 2, n. 6, p. 701-716, 2011.

## LEF887 – Tópicos avançados em linguagem e evolução das espécies

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Teorias atuais de como e por que a linguagem humana surgiu no homem, sob o aspecto da biologia da faculdade da linguagem e da evolução cultural das próprias línguas: seleção natural, adaptação, exaptação e convergência. A noção de evolução em tempo profundo: a biologia evo-devo, ou seja, a abordagem comparada dos mecanismos e sequências do desenvolvimento embrionário, de modo a iluminar como os genes podem gerar novas formas, durante o curso da deriva evolutiva. Linguística evolucionária ligada a noções básicas da biologia, comunicação, cognição animal e cognição infantil. O gene FoxP2. A trajetória desde o nosso ancestral comum com os chimpanzés até o homo *sapiens*. Pesquisas em línguas emergentes (como línguas de sinais), modelos e estudos experimentais sobre evolução e linguagem. Comparação entre o sistema complexo da linguagem humana e outros sistemas comunicativos (de outros seres vivos). Comparação entre as estruturas sintáticas das línguas humanas e a estrutura dos cantos dos pássaros. Relações entre a filogenia, ontogenia e neotenia.

### Bibliografia:

ANDRADE, I. R.; FRANÇA, A. I.; SAMPAIO, T. O. M. Dinâmicas de interação *nature-nurture*: do *imprinting* à reciclagem neuronal, *ReVEL*, v. 16, n. 31, 2018.

BERWICK, R. C. Evolution, brain, and the nature of language. *Trends in Cognitive Sciences*, v. 17, n. 2, p. 89-98, 2013.

BYRNE, R. W.; COCHET, H. Where have all the (ape) gestures gone? *Psychonomic bulletin & Review*, v. 24, n. 1, p. 68-71, 2017.

CHRISTIANSEN, M. H.; CHATER, N. Language as shaped by the brain. *In*: \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. **Creating Language:**



- integrating evolution, acquisition, and processing. Cambridge: MIT Press, 2016. p. 19-65.
- DUNBAR, R. I. M. Group size, vocal grooming and the origins of language. **Psychonomic Bulletin & Review**, v. 24, p. 209-212, 2017.
- FISHER, S. E. Evolution of language: lessons from the genome. **Psychonomic Bulletin & Review**, v. 24, n. 1, p. 34-40, 2017.
- HARARI, Y. N. **Sapiens: uma breve história da humanidade**. Tradução: Janaina Marcoantonio. São Paulo: L&PM Editores, 2015. 462 p.
- HAUSER M. D.; CHOMSKY, N.; FITCH, W. T. The faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? **Science**, v. 298, n. 5598, p. 1569-1579, 2002.
- HICKOK, G. A cortical circuit for voluntary laryngeal control: implications for the evolution language. **Psychonomic Bulletin & Review**, v. 24, n. 1, p. 56-63, 2017.
- JACKENDOFF, R.; WITTENBERG, E. Linear grammar as a possible stepping-stone in the evolution of language. **Psychonomic Bulletin & Review**, v. 24, n. 1, p. 219-224, 2017.
- MIYAGAWA, S.; LESURE, C.; NÓBREGA, V. A. Cross-modality information transfer: a hypothesis about the relationship among prehistoric cave paintings, symbolic thinking, and the emergence of language. **Frontiers in Psychology**, v. 9, p. 115, 2018.
- RILLING, J. K. Comparative primate neurobiology and the evolution of brain language systems. **Current Opinion in Neurobiology**, v. 28, p. 10-14, 2014.
- STOUT, D.; CHAMINADE, T. Stone tools, language and the brain in human evolution. **Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 367, p. 75-87, 2012.
- TEN CATE, C. Assessing the uniqueness of language: animal grammatical abilities take center stage. **Psychonomic Bulletin & Review**, v. 24, n. 1, p. 91-96, 2017.

## Disciplinas da Linha 6

### *Linguística, Educação e Inovação*

Pesquisa nas interfaces entre subáreas e especialidades da Linguística e a educação. Estudos teóricos, sociolinguísticos e cognitivos sobre o ensino e a aprendizagem de língua materna e de segunda língua na escola. Subsídios da Linguística para a formação de professores. Desenvolvimento de testagens, oficinas e retestagens sobre a escrita e a leitura.

### **LEF890 – Tópicos avançados em educação e revitalização linguísticas**

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

**Ementa:**

Relações entre a educação e a revitalização linguísticas. Oralidade e escrita. Critérios de vitalidade linguística. Causas da perda linguística. Ferramentas de revitalização linguística. Estudos de caso.

**Bibliografia:**

BAEZ, G.; VOGEL, R.; PATOLO, U. Global survey of revitalization efforts: a mixed methods approach to understanding language revitalization practices. **Language Documentation & Conservation**, v. 13, p. 446-513,



2019.

\_\_\_\_\_; ROGERS, C.; LABRADA, J. (Ed.). **Language documentation and revitalization**. Berlin/Boston: De Mouton Gruyter, 2016. 379 p.

BERARDI-WILSHIRE, A. The challenge of new intercultural maps: indigenous language revitalization between Brazil and Aotearoa/New Zealand. *In*: BRUNN, S.; KEHREIN, R. (Org.). **Handbook of the Changing World Language Map**. Suíça: Springer Publishers, 2019. p. 1-23.

DASCAL, M. Colonizing and decolonizing minds. *In*: KUÇURADI, I. (Ed.). **Papers of the 2007 World Philosophy Day**. Ankara: Philosophical Society of Turkey, 2007. p. 308-332.

FRANCHETTO, B. Línguas silenciadas, novas línguas. *In*: RICARDO, F. (Org.). **Povos indígenas no Brasil**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017. p. 58-61.

\_\_\_\_\_; GODOY, G. Primeiros passos da revitalização da língua Guató: uma etnografia. **Revista Linguística**, v. 13, p. 281-302, 2017.

\_\_\_\_\_; MAIA, M. A. R. Educação e revitalização linguísticas. **Revista Linguística**, v. 13, n. 1, p. 1-10, 2017.

HINTON, L.; HALE, K. (Ed.). **The green book of language revitalization in practice San Diego & New York**. Cambridge: Academic Press, 2001. 450 p.

\_\_\_\_\_, HUSS, L., ROCHE, G. (Ed.). **The Routledge Handbook of Language Revitalization**. New York/London: Routledge, 2018. 552 p.

MAIA, M. A. R.; NASCIMENTO, M.; CHANG, W. The Māori language nest program: voices of language and culture revitalization in Aotearoa, New Zealand. **Ecolinguística: Revista Brasileira de Ecologia e Linguagem**, v. 4, p. 108-127, 2018.

UNESCO'S LANGUAGE VITALITY AND ENDANGERMENT METHODOLOGICAL GUIDELINE: review of application and feedback since 2003. UNESCO, 2011.

## **LEF891 – Problemas em decolonialidade, línguas indígenas e Educação**

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### **Ementa:**

As línguas indígenas no contexto das línguas minorizadas e histórico das ações de decolonialidade. A decolonialidade em interfaces e o papel da Linguística. As demandas linguísticas e seus impactos. Posturas sociolinguísticas decoloniais. As línguas indígenas na educação indígena e na educação escolar indígena; línguas indígenas na escola indígena e na escola não indígena. As línguas e os estudantes indígenas na Universidade: pesquisa linguística, letramento acadêmico e interculturalidade crítica. Políticas linguísticas: revitalização / retomada linguística no contexto das relações intra/interculturais e multilíngues no Brasil. A cooficialização de línguas indígenas e seus efeitos. Instrumentos linguísticos, tecnologias e inovações. As línguas indígenas no ciberespaço. Estudos de caso.

### **Bibliografia**

ALTENHOFEN, C. V. Bases para uma política linguística das línguas minoritárias no Brasil. *In*: NICOLAIDES, C. (Orgs.) **Políticas e políticas linguísticas**. Campinas: Pontes Editores, 2013.

BOURDIEU, P. A distinção: crítica social do julgamento. 2. ed. Tradução: Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. Porto Alegre: Zouk, 2007. 560 p.

CALVET, L-J. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. 168 p.

CESAR, A. L. S.; MAHER, T. M. Políticas linguísticas e políticas de identidade em contexto indígena: uma introdução. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 57, p. 1297-1312, 2018.



- D'ANGELIS, W. R. Do índio na *web* à *web* indígena: inclusão digital de línguas indígenas. *In*: \_\_\_\_\_; VASCONCELOS, E. A. (Org.). **Conflito linguístico e direitos das minorias indígenas**. Campinas: Editora Curt Nimuendajú, 2011. p. 111-121.
- FLEURI, R. M. **Interculturalidade, identidade e decolonialidade**: desafios políticos e educacionais. Série Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, n. 37, 2014. p. 89-106.
- HAMEL, R. E. La política del lenguaje y el conflicto interétnico: problemas de investigación sociolingüística. *In*: ORLANDI, E. P. **Política linguística na América Latina**. Campinas: Pontes, 1988. p. 41-73.
- K. DIKI-KIDIRI. **Como assegurar a presença de uma língua no ciberespaço?** Tradução: União Latina – DTIL. Paris: UNESCO, 2007. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000149786\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000149786_por). Acesso em: 30 de mar. 2022.
- MATSUMOTO, K.; BRITAIN, D. The role of social networks in understanding language maintenance and shift in post-colonial multilingual communities: the case of the Republic of Palau in the Western Pacific. **Essex Research Report in Linguistics**, v. 58, n. 2, 2009.
- OLIVEIRA, G. M. A cooficialização de línguas em nível municipal no Brasil: direitos linguísticos, inclusão e cidadania. *In*: MORELLO, R. (Ed.). **Leis e línguas no Brasil**: o processo de cooficialização e suas potencialidades. Florianópolis: IPOL, 2015. p. 23-30.
- PONSO, L. C. Letramento acadêmico indígena e quilombola: uma política linguística afirmativa voltada à interculturalidade crítica. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 57, n. 3, p. 1512-1533, 2018.
- SIMAS, H. C. P.; DA SILVA, R. C. M. P. Usos da língua Tupi entre os Potiguara: qual política linguística em foco? **Revista investigações**, v. 31, n. 2, 2018.
- WALSH, C. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. *In*: CANDAU, V. M. **Educação intercultural na América Latina**: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. p. 12-43.
- \_\_\_\_\_; OLIVEIRA, L. F.; CANDAU, V. M. Colonialidade e pedagogia decolonial: para pensar uma educação outra. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 26, n. 83, 2018.
- WOLFF, H. E. Language ideologies and the politics of language in post-colonial Africa. **Stellenbosch Papers in Linguistic Plus**, v. 51, n. 1, p. 1-22, 2017.

## LEF892 – Tópicos avançados em Sociolinguística e Educação

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

História da relação entre Sociolinguística e Educação. Heterogeneidade Linguística e princípios universais. Variação, déficit, exclusão. Barreiras sociolinguísticas. Fala e Escrita. Gêneros Textuais. Monitoramento estilístico na Educação Básica e no Nível Superior. Estratégias inovadoras em ambiente on-line e off-line. Formação de professores.

### Bibliografia:

- BORTONI-RICARDO, S. M. O tratamento do conceito de Relativismo Cultural nas séries iniciais da escolarização. *In*: COX, M. I. P. (Org.). **Que português é esse?**: vozes em conflito. São Carlos: Pedro & João Editores/Cuiabá EdUFMT, 2008. p. 67-82.
- BOURDIEU, P. L'économie des échanges linguistiques. **Langue Française**, n. 34, p. 17-34, 1977.
- LABOV, W. The Logic of Nonstandard English. *In*: \_\_\_\_\_. **Language in the inner city**: studies in the Black English vernacular. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972. p. 153-189.
- LEAL, M.; MOLLICA, M. C. **Letramento em EJA**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 128 p.



- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.
- MOLLICA, M. C. **Influência da fala na alfabetização**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2016. 111 p.
- \_\_\_\_\_. **Fala, letramento e inclusão social**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. 128 p.
- \_\_\_\_\_. **Da fala coloquial à escrita padrão**. Rio de Janeiro: Editora 7LETRAS, 2003. 146 p.
- \_\_\_\_\_. **Do analfabetismo à violência: contribuições da ciência da linguagem**. São Paulo: Editora Contexto, 2020. 126 p.
- \_\_\_\_\_; FERNANDES, M.; QUADRIO, A. Cognição e lectoescrita. *In*: TEIXEIRA, Z.; DA SILVA, K. A.; BORGES, H. (Org.). **Ensino de língua portuguesa na Educação Básica**. São Paulo: Pontes Editora, 2020. 260 p.
- QUADRIO, A.; MOLLICA, M. C. *Stickers* e a dimensão universal da linguagem. *In*: MARINS, J. E.; ORSINI, M. T.; CAVALCANTE, S. R. O. (Org.). **Contribuições à descrição e ao ensino do português brasileiro: da fonética ao discurso, com parada obrigatória na sintaxe. Uma homenagem a Maria Eugênia Lammoglia Duarte**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p. 467-487.
- SWALES, J. M. **Genre analysis: English in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 274 p.

## LEF893 – Tópicos avançados em Psicolinguística e Educação

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

História das relações entre a Psicolinguística e a Educação. A realidade psicológica da estrutura oracional. Estudo dos modelos psicolinguísticos de leitura: EZ Reader, SWIFT, Split Fovea). Rastreamento ocular da leitura de alunos de educação básica e de nível superior. Tipologia psicolinguística de leitores. Pensando psicolinguisticamente. O papel da metacognição no desenvolvimento da linguagem. Aprendizagem de línguas adicionais.

### Bibliografia:

- CARTON, A. S.; CASTIGLIONE, L. V. Psycholinguistics and Education: directions and divergences. **Journal of Psycholinguistic Research**, v. 5, n. 3, p. 233-244, 1976.
- DEHAENE, S.; COHEN, L.; MORAIS, J.; KOLINSKY, R. Illiterate to literate: behavioral and cerebral changes induced by reading acquisition. **Nature Neuroscience Review**, v. 16, 234-244, 2015.
- HACKER, D. J.; DUNLOSKEY, J.; GRAESSER, A. C. (Ed.). **Handbook of Metacognition in Education**. The educational psychology series. Routledge/Taylor & Francis Group, 2009.
- HONDA, M.; O'NEAL, W. **Thinking linguistically: a scientific approach to language**. Blackwell Publishing, 2008.
- ILARI, R.; BASSO, R. M. O "letramento linguístico" de Maya Honda e o contexto brasileiro: um breve percurso histórico. **Revista Linguística**, v. 13, n. 1, p. 66-85, jan de 2017.
- MAIA, M. A. R. (Org.) **Psicolinguística e Educação**. São Paulo: Mercado de Letras, 2018.
- \_\_\_\_\_. (Org.) **Psicolinguística e metacognição na Escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2019.
- \_\_\_\_\_. Pensando (Psico)linguisticamente, experimentalmente, educacionalmente. *In*: PILATI, E.; NAVES, R.; SALLES, H. (Org.) **Novos olhares para a gramática na sala de aula: questões para estudantes, professores e pesquisadores**. Campinas: Pontes, 2019. p. 93-118.
- MASON, L.; PLUCHINO, P.; TORNATORA, M. C. Using eye-tracking technology as an indirect instruction tool to improve text and picture processing and learning. **British Journal of Educational Technology**, 2015.
- RAYNER, POLLATSEK, ASHBY & CLIFTON. A model of eye movements in reading. *In*: **Psychology of Reading**, NY: Psychology Press, 2012.



SCOTT, C. A case for the sentence in reading comprehension. **Language, Speech, and Hearing Services in Schools**, v. 40, p. 184-191, April 2009.

YOKOMIZO, J. E.; FONTELES, D. S. R.; LUKASOVA, K.; MACEDO, E. C. Movimentos sacádicos durante leitura de texto em crianças e universitários bons leitores. **O Mundo da Saúde**. São Paulo, v. 32, n. 2, p. 131-133, abr/jun 2008.

## LEF894 – Tópicos avançados em Neurofisiologia da Leitura

**créditos: 4 | CHT: 60 | Modalidade: presencial**

### Ementa:

Revisão dos modelos de neurofisiologia da leitura subjacentes ao processamento da forma dos grafemas, sílabas e palavras. Aquisição da linguagem falada e aquisição da escrita. Acesso fluente aos sons e significados das palavras escritas. A decodificação no córtex occípito-temporal esquerdo, especificamente na Área Visual da Forma das palavras: remoldagem ou reciclagem por ocasião da alfabetização. Impacto para os sistemas cognitivos e psicossociais do novo leitor. A extração dos potenciais N170 e N400 para verificação da fluência leitora, e outros testes psicolinguísticos aplicados à educação básica. Relações de interface na região occípito- parieto-temporal com áreas do reconhecimento de face, objeto e casas. Efeitos visuais como o reconhecimento de faces de outras raças, percepção de animacidade e viés para simetrização.

### Bibliografia:

ANDRADE, I. R.; FRANÇA, A. I.; SAMPAIO, T. O. M. Dinâmicas de interação *nature-nurture*: do *imprinting* à reciclagem neuronal, **ReVEL**, v. 16, n. 31, 2018.

CENTANNI, T. M. Early development of letter specialization in left fusiform is associated with better word reading and smaller fusiform face area. **Developmental Science**, v. 21, n. 5, p. e12658, 2018.

DEHAENE, S. Illiterate to literate: behavioural and cerebral changes induced by reading acquisition. **Nature Reviews in Neuroscience**, v. 16, n. 4, p. 234-244, 2015.

\_\_\_\_\_. **Reading in the brain**. New York: Penguin, 2009. 400 p.

DEHAENE-LAMBERTZ, G.; MONZALVO, K.; \_\_\_\_\_. The emergence of the visual word form: longitudinal evolution of category-specific ventral visual areas during reading acquisition. **PLoS Biology**, v. 16, n. 3, p. e2004103, 2018.

KOLINSKY, R. Enantiomorphy through the looking glass: literacy effects on mirror-image discrimination. **Journal of Experimental Psychology**, v. 140, n. 2, p. 210-238, 2011.

MAIA, M. A. R. Processos *bottom-up* e *top-down* no rastreamento ocular de imagens. **Veredas**, v. 12, n. 2, p. 01-07, 2008.

FRANÇA, A. I. Cérebro e leitura: educação, Neurociência e o novo aluno na era do conhecimento. In: MAIA, M. A. R. (Org.) **Psicolinguística e Educação**. São Paulo: Mercado das Letras, v. 1, 2018. p. 221-250.

MAURER, U.; McCANDLISS, B. D. The development of visual expertise for words: the contribution of electrophysiology. In: GRIGORENKO, E. L.; NAPLES, A. J. (Ed.). **New directions in communication disorders research: integrative approaches**. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, 2008.

\_\_\_\_\_; BRANDEIS, D.; McCANDLISS, B. D. Fast, visual specialization for reading in English revealed by the topography of the N170 ERP response. **Behavioral and Functions**, v. 1, n. 1. 2005.

ORUC, I.; BALAS, B.; LANDY, M. S. Vision face perception: a brief journey through recent discoveries and current directions. **Vision Research**, v. 157, p. 1-9, 2019.

PEGADO, F. Timing the impact of literacy on visual processing. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 111, n. 49, p. E5233-E5242, 2014.





UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN)

**UFRJ**

SOTO, M. Neurophysiology of grapheme decoding: the N170 as a predictive and descriptive tool. **Revista da ABRALIN**, v. 17, n. 1, 2018.

SOUZA, C. R.; FRANÇA, A. I.; LAGE, A. C. Avaliação da competência leitora no ensino fundamental através de leitura automonitorada. *In*: MARCUS, M. (Ed.). **Psicolinguística e metacognição na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2019. p. 203-235.

TAUIL, A.; DEHAENE, S.; COHEN, L. Impact of literacy on the functional connectivity of vision and language related networks. **Neuroimage**, v. 213, p. 116722, 2020.